



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

*Versão para registro histórico*

*Não passível de alteração*

<b>COMISSÃO ESPECIAL - PEC 287/16 - REFORMA DA PREVIDÊNCIA</b>			
<b>EVENTO:</b> Reunião Ordinária	<b>REUNIÃO Nº:</b> 0012/17	<b>DATA:</b> 14/02/2017	
<b>LOCAL:</b> Plenário 2 das Comissões	<b>INÍCIO:</b> 14h51min	<b>TÉRMINO:</b> 18h19min	<b>PÁGINAS:</b> 86

**DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO**

**SUMÁRIO**

Definição do plano dos trabalhos.

**OBSERVAÇÕES**

Houve intervenções ininteligíveis.  
Há palavras ou expressões ininteligíveis e inaudíveis.  
Houve intervenções inaudíveis.  
Há oradores não identificados em breves intervenções.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Há número regimental. Sob a proteção de Deus e em nome do povo brasileiro, declaro abertos os nossos trabalhos.

Encontra-se à disposição dos Srs. Deputados cópia da ata da reunião do dia 9 de fevereiro de 2017.

Pergunto se há necessidade de leitura da ata. *(Pausa.)*

**O SR. DEPUTADO HEITOR SCHUCH** - Peço a dispensa da leitura da ata.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - A pedido do Deputado Heitor Schuch e não havendo discordância, fica dispensada a leitura da ata.

Algum membro deseja fazer retificação? *(Pausa.)*

Não havendo quem queira fazer retificação, coloco-a em votação.

Os Srs. Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Deputado Arnaldo Faria de Sá, uma vez que a ata não é uma proposição, a discussão é afeta apenas a pontos que necessitam de retificação. Não está sujeita a encaminhamento.

Então, qual é a orientação e votação? O que V.Exa. deseja retificar na ata?

**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** - Sr. Presidente, quando V.Exa. terminar de votar a ata, peço para fazer o uso da palavra.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Os Srs. Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Está aprovada a ata.

Eu vou passar a palavra ao Deputado Arnaldo Faria de Sá, ao tempo que comunico que está à disposição na Secretaria uma lista para inscrição daqueles que desejam se pronunciar no decorrer da nossa reunião. Certo? A lista está à disposição dos que desejam se pronunciar no decorrer da nossa reunião.

Concedo a palavra ao Deputado Arnaldo Faria de Sá.

**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** - Sr. Presidente, eu queria sugerir a V.Exa. que os requerimentos possam ser votados todos em globo, porque na verdade são requerimentos simples, sobre convite para pessoas virem aqui discutir a reforma da Previdência. Então, eu queria sugerir a V.Exa., inicialmente, que todos os requerimentos sejam votados em globo, desde que não haja oposição.



A segunda observação quero fazer a V.Exa. pessoalmente, com todo o respeito que tenho ao amigo. Como Presidente da Comissão, V.Exa. devia se afastar da Vice-Liderança do Governo. Na verdade, V.Exa. está aqui numa posição de magistrado e continua como Vice-Líder do Governo. Eu acho que temporariamente deveria ocorrer esse afastamento. V.Exa. mostra imparcialidade com essa atitude.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Quanto à votação dos requerimentos, recebo a sugestão de V.Exa. No devido tempo, quando da votação, observaremos a sugestão de V.Exa.

Quanto à outra sugestão que me faz, eu a recebo e, na próxima sessão, responderei. Mas não vejo maior dificuldade em atender à sugestão que V.Exa. me faz, até porque a realidade é que a prioridade do meu trabalho nas próximas semanas será obviamente esta Comissão.

Vamos à frente. Agradeço a sua consideração.

Quero fazer um comunicado quanto ao acesso ao plenário das reuniões. Temos aqui uma limitação, que é a lotação máxima do nosso plenário. Quando estivermos neste plenário maior, nós temos uma lotação limitada a 150 pessoas. Em reuniões posteriores, se for necessário realizá-las em plenários menores, esse número pode até diminuir.

Em princípio, a nossa ideia é garantir, obviamente, a participação de todas as Sras. e os Srs. Deputados. Somando os titulares e os suplentes, a nossa Comissão tem 74 membros, são 37 vezes dois. Também queremos garantir a participação da imprensa, que exerce a sua basilar função de informar o País a respeito do que aqui discutiremos e deliberaremos. Então, estou estimando um número médio de 50 Deputados e de 30 a 40 pessoas da imprensa em cada reunião.

Pensamos em liberar a presença a um assessor por partido, cujo nome deverá ser informado para providenciarmos um crachá. Quanto à participação de convidados e representantes de entidades, serão limitadas ao número de vagas de que o partido dispõe na Comissão. Cada partido poderia fazer convites em conformidade com o número de vagas que têm nesta Comissão. Com isso,



chegaríamos a mais 34 pessoas. Isso tudo daria uma lotação média de 150 pessoas no plenário durante as reuniões.

Então, faço esse comunicado para os Deputados procurarem a Mesa e informarem o nome do assessor. Seria um assessor por partido, independentemente do número de membros da Comissão, mais a Liderança do Governo e a Liderança da Minoria. E participação de representantes de entidades seria em número igual aos dos Parlamentares com assento de titular nesta Comissão.

Passo a palavra, inicialmente, ao Deputado Pepe Vargas. Na sequência, passarei a palavra ao Deputado Major Olimpio, e daremos sequência ao trabalho.

**O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS** - Sr. Presidente, quero fazer uma sugestão a V.Exa. no que diz respeito aos assessores de bancada. Acredito que o número seja pequeno, pela razão a seguir. Em geral, temos um assessor técnico especialista na área, um assessor especialista em Regimento Interno e pelo menos um da área de comunicação, de imprensa, para fazer depois obviamente a devida repercussão ou a intermediação com os profissionais de imprensa que aqui estão.

Então, queria sugerir a V.Exa. que mudasse o critério nesse sentido, para que possam ser até três assessores por bancada.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Eu vou ouvir o Deputado Major Olimpio e, na sequência, comentarei isso.

**O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS** - Se não mudar o critério, ficamos com o trabalho prejudicado, de fato. É muito difícil conseguirmos combinar as duas coisas: alguém que seja especialista em Regimento e alguém que seja especialista na matéria específica, que envolve previdência, seguridade, etc. Também não podemos ser privados de exercer a nossa liberdade de imprensa, de divulgar o nosso trabalho.

É por causa disso.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Tem a palavra o Deputado Major Olimpio.

**O SR. DEPUTADO MAJOR OLIMPIO** - Sr. Presidente, eu gostaria de propor a V.Exa. que buscasse um espaço maior, não sei se o Auditório Nereu Ramos ou outro, diante da magnitude da atenção da sociedade brasileira para com o trabalho desta Comissão. Essa limitação de número que está sendo colocada dificulta, para



não dizer inviabiliza, o trabalho do Parlamentar, que precisa da assessoria técnica do partido, da sua assessoria técnico-legislativa e da assessoria de imprensa acompanhando a reunião. Além disso, há atenção de todos os segmentos das áreas pública e privada, das representações que têm interesse nesse trabalho, que são a somatória da sociedade brasileira.

Encareço isso a V.Exa., porque acabamos ficando com uma preocupação. Conforme for aumentando a demanda e o clamor daqueles que estão se manifestando — nós já vimos o mesmo em outros na discussão de outros projetos —, vai diminuindo o tamanho do salão. E aí a situação vai ficando muito mais difícil.

Então, no início dos trabalhos, eu quero encarecer a V.Exa. esse esforço da Casa, com a manifestação de V.Exa. como Presidente, para que haja um espaço permanente que possa comportar mais pessoas, incluindo a assessoria e pessoas da sociedade que queiram nos acompanhar. Eventualmente, poderia haver até mais credenciais para a própria imprensa, para repercutir o nosso trabalho.

**O SR. DEPUTADO PAULO PEREIRA DA SILVA** - Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Antes de voltar a palavra aos membros da Comissão, eu quero dizer em que nos baseamos para essa proposição de frequência.

Há o limite de 150 pessoas dentro deste plenário, que é o maior. Isso é uma responsabilidade, porque, no caso de acontecer alguma coisa, de se quebrar uma vidraça dessas, de alguém se machucar, nós poderemos ser responsabilizados, especialmente no caso de haver superlotação.

Então, aumentamos o número de assessores, mas isso poderá demandar a necessidade de diminuirmos o número de pessoas da imprensa — não entendo como correto isso neste momento. Não penso nisso. Não temos condições técnicas, pelo menos iniciais, de atender ao Deputado Major Olimpio. Já teremos reunião amanhã e teremos reunião para depois de amanhã. Quem sabe, num momento posterior, possamos até pensar nisso, até verificando se é regimental.

No momento, este plenário é o que temos.

**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** - Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Só 1 minutinho. Já vou passar a palavra a V.Exa., que é o próximo aqui a comentar esse assunto.



**O SR. DEPUTADO PAULO PEREIRA DA SILVA** - Eu também pedi a palavra.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Então, vamos aumentar e passar para dois por partido? Positivo, podemos fazê-lo. Todavia, fica claro que, no momento em que se esgotar o limite de lotação, nós vamos ter que vedar a entrada de pessoas no plenário.

Se for o pensamento da maioria das bancadas e dos Parlamentares que um assessor por partido não é suficiente para o bom desempenho dos Srs. Deputados, para colaborar com a formatação da convicção de cada um dos Deputados, então eu sugiro ampliar para dois o número de assessores por bancada e manter as outras questões da forma que sugeri.

**O SR. DEPUTADO PAULO PEREIRA DA SILVA** - Sr. Presidente...

**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** - Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Eu vou tentar avançar. Vou passar a palavra...

**O SR. DEPUTADO PAULO PEREIRA DA SILVA** - Eu tinha pedido a palavra aqui, só para fazer uma pergunta.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - ...aos Deputados Arnaldo Faria de Sá, Heitor Schuch...

**O SR. DEPUTADO PAULO PEREIRA DA SILVA** - Deputado Paulinho da Força.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - ...Bebeto, Jandira Feghali...

**O SR. DEPUTADO PAULO PEREIRA DA SILVA** - Eu pedi a palavra só para fazer uma pergunta, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Deputados Arnaldo Faria de Sá, Bebeto, Jandira Feghali, Heitor Schuch, Paulo Pereira da Silva, Lelo Coimbra e Alessandro Molon.

**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** - Sr. Presidente, eu queria...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Concedo a palavra ao Deputado Arnaldo Faria de Sá, por 1 minuto.

**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** - Esse tempo é o bastante.



Sr. Presidente, eu acho que a questão que V.Exa. está apresentando, de dois assessores por partido, parcialmente resolve no momento. Mas nós temos que pensar também naqueles que querem acompanhar a nossa discussão: sindicatos, federações, confederações, centrais, trabalhadores.

Na verdade, eu acho que nós podíamos aproveitar essa ideia do Deputado Major Olimpio. Não todas, mas acho que algumas reuniões poderiam ser realizadas no Auditório Nereu Ramos, que é um espaço maior, amplo e onde caberiam todas as pessoas, sem limitar a ninguém, dando oportunidade de todo mundo participar, porque esse é um assunto de interesse de toda a sociedade.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Positivo. Está recebida mais uma sugestão de V.Exa., em conformidade com a sugestão do Deputado Major Olimpio.

Na sequência, ainda tratando desse assunto, concedo a palavra ao Deputado Bebeto.

**O SR. DEPUTADO BEBETO** - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, a preocupação vem na esteira do que foi aqui já trazido pelo Deputado Arnaldo Faria de Sá.

Nós sabemos que esse é um tema complexo, que interessa à sociedade. Nós e a sociedade desejamos acompanhar os debates nesta Comissão. Existe um conjunto de especialistas e de dirigentes sindicais que desejam ter uma participação ativa. E não é razoável que nós vedemos aqui a participação desses agentes sociais que têm interesse direto no tema, limitando a eles o acesso de entes, porque eles desejam nos acompanhar nos debates.

Também acompanho a sugestão oferecida pelo Deputado, no sentido de que nós possamos realizar as nossas reuniões no Auditório Nereu Ramos, porque isso facilitaria.

Presidente, a preocupação de V.Exa., de ordenar os trabalhos, procede, e com isso todos nós estamos de acordo. No entanto, limitar excessivamente a participação dos sindicatos, das confederações, das nossas centrais em um tema que tem a ver com a vida da classe trabalhadora e da sociedade! Nós pedimos vênua a V.Exa. para considerar esta nossa solicitação: de os trabalhos serem realizados no Auditório Nereu Ramos.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Eu penso que essa situação está pacificada.

Eu gostaria de dar andamento aos trabalhos. Ou seja, vamos verificar a possibilidade, principalmente em se tratando de audiências públicas. Vamos verificar a possibilidade de utilizarmos um espaço maior, onde mais pessoas possam estar presentes. Obviamente, aqui temos a limitação e não podemos ser irresponsáveis.

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - Presidente, quero apresentar uma sugestão.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - É sobre esse assunto, Deputado?

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - É sobre, mas eu creio que V.Exa...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Então eu vou passar à ordem.

Deputado Schuch, V.Exa. quer falar sobre esse assunto?

**O SR. DEPUTADO HEITOR SCHUCH** - Sim, Presidente.

Concordo com essa limitação de se ter dois assessores por partido. Acho que assim está bom.

Eu queria só verificar o seguinte: V.Exa. leu uma série de nomes de instituições. Nós temos na Casa também os assessores registrados de entidades. Tem que haver um número para esses também, afinal de contas eles vêm aqui no cotidiano, no dia a dia, fazem o trabalho, levam informações às entidades, às instituições. E eles são credenciadas pela própria Mesa para acompanhar todas as Comissões permanentes desta Casa. Não sei quantas pessoas estão aqui com essa credencial autorizada pela Casa, que estão aqui no cotidiano, mas peço que elas não sejam esquecidas, até porque também informam justamente às entidades e instituições sobre as pautas e temas. Espero que nós não nos esqueçamos delas também nesta Comissão Especial, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Está feito o registro, Deputado. Vamos ver o que é possível fazer.

O próximo inscrito é Deputado Paulinho, para falar sobre o tema.





**O SR. DEPUTADO PAULO PEREIRA DA SILVA** - Eu quero apenas fazer uma pergunta, Presidente: essa proposta que V.Exa. está fazendo valerá para todas as audiências também?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Obviamente que, em não havendo lotação, pode haver algum tipo de permissão, desde que não exceda a lotação. Nosso problema aqui é físico. A capacidade deste auditório, que é o maior que se encontra disponível neste momento para uso desta Comissão, é de 150 pessoas. A princípio, prezado Deputado, vale para as audiências públicas e para as audiências administrativas e deliberativas.

Vamos em frente.

Tem a palavra o Deputado Lelo Coimbra.

**O SR. DEPUTADO LELO COIMBRA** - Sr. Presidente, na realidade nós temos sobre esse tema três abordagens. A primeira é sobre as reuniões ordinárias para debater, votar e fazer encaminhamentos. A segunda é sobre o espaço para a realização das audiências públicas, que deve ser considerada na forma como está posto. A terceira é sobre o processo de comunicação com a sociedade que a Comissão precisa fazer.

Eu conversava há pouco, antes da reunião, com o Maia. Nós precisávamos operar nesta Comissão um processo de debate com a sociedade extra-Comissão, através de um mecanismo de comunicação, pela importância e magnitude do assunto, pela sua compreensão e pelo desejo da sociedade de participar. Acho que precisávamos pensar em mecanismos de comunicação que pudessem ser usados fora das audiências, nos grandes eventos, em ambientes maiores, bem como nos espaços para as atividades desta Comissão quando dos debates e da votação.

Colocando essas três variáveis e refletindo até as próximas sessões, acho que nós conseguiremos dar um encaminhamento correto aos três campos de expectativa da sociedade, nosso e de todos aqueles que querem participar, contribuindo ou debatendo.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Recebidas as considerações e sugestões do Deputado Lelo, passo a palavra ao Deputado Molon.

**O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON** - Obrigado, Presidente.  
Quero cumprimentar V.Exa. e o Relator da Comissão.



De um lado, gostaria de reforçar o pleito dos meus colegas pela busca de um espaço maior. Esta Comissão trata de um tema que vai afetar a vida de todos os brasileiros e brasileiras. Então, é natural que haja uma preocupação com a busca deste espaço por representantes de todas as categorias profissionais. Considerando que também há os Parlamentares e os assessores de bancada, porque vamos precisar de ajuda, é fundamental trabalharmos para ter um lugar com mais de 150 lugares, um lugar maior.

O Auditório Nereu Ramos pode ser uma boa solução. Eu lembro a V.Exa. que o Nereu Ramos já funcionou como plenário da Casa durante uma época de reforma do plenário, ainda sob a Presidência do Deputado Henrique Eduardo Alves. De fato, é um lugar que pode e deve ser usado.

O segundo ponto é para reforçar um requerimento que fiz — tive informação da Mesa de que foi acatado por V.Exa. — no sentido de que a proposta de reforma da Previdência seja colocada no e-Democracia, para que a população brasileira possa se manifestar a respeito dela, para que não apenas o sistema de comunicação da Casa, mas também o de participação servissem para que as pessoas mostrassem o que pensam dessa proposta.

Quero indagar a V.Exa. se esse meu requerimento está acatado por V.Exa. e se as pessoas vão poder desde já manifestar opinião naquela página.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Opiniões e sugestões. O requerimento está acatado. Nós buscávamos até uma forma pela qual a população pudesse apresentar suas sugestões, e o requerimento de V.Exa. chegou em boa hora e está acatado.

Não sei se já está funcionando a partir de agora, nem como é efetivamente o funcionamento disso, mas sei que por ali as pessoas, a sociedade vai poder expressar opiniões e que nós teremos conhecimento delas.

Obrigado, Deputado Molon.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Presidente, V.Exa. pulou o meu nome, eu acho.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Sim, pulei mesmo.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Não há problema. *(Riso.)*



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Tem a palavra a Deputada Jandira.

Desculpe-me, Deputada.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - O debate está transcorrendo com razoável tranquilidade neste início. Depois de 2 horas de atraso de um voo da Avianca, deu para chegar a tempo para a Comissão.

Presidente, gostaria que V.Exa. deixasse claro como estão acatadas estas três variáveis: presença de entidades, número de assessores — para mim não ficou claro se serão dois assessores mesmo — busca de espaços maiores para o funcionamento desta Comissão.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Sim. Está acatada a sugestão de participação de dois assessores, ficando os convites para contribuições e participações externas limitados a um. Esses convites serão entregues aos partidos, limitados ao número de Deputados da Comissão. Nós vamos avaliar e buscar um plenário onde pelo menos algumas das sessões sejam realizadas. Positivo?

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Foi só um pedido de informação.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Muito obrigado, Deputada. Desculpe-me. Nós inclusive aguardamos a chegada de V.Exa., soubemos desse atraso.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Presidente, V.Exa. está, de repente, com um ar de sedução. *(Riso.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Pintou um clima. *(Riso.)*

Tem a palavra o Deputado Ivan Valente.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Presidente, só queria acrescentar o seguinte. Acho que o impacto deste debate na sociedade brasileira é muito grande. Essa proposta atinge 160 milhões de pessoas, sendo que 90 milhões diretamente, para se ver o tamanho da questão. Trata-se de todos os trabalhadores, do setor público e do privado, homens e mulheres, famílias. Então, eu acho que a divulgação e a capacitação para o trabalho são fundamentais. Por isso, acho que deveríamos tratar essa questão com a magnitude que tem e a repercussão que ela terá perante a sociedade.



Estou propondo, em primeiro lugar, Presidente, que trabalhemos com a visão de um espaço maior.

Os partidos políticos — os Parlamentares — precisam, de alguma forma, ter condições de operar, primeiro, com alguém que é da especialidade, que vai discutir o mérito da questão. Segundo, com alguém que vai discutir a questão regimental, já que certamente teremos embates regimentais. Terceiro, há a versão da divulgação. Por isso a proposta de três assessores por partido é pertinente. Não é excessiva e diz respeito à magnitude do trabalho que estamos tendo aqui.

Nós estamos tratando desse tema, mas não entramos no mérito da proposta. Eu queria aproveitar e levantar a seguinte questão sobre o tamanho das propostas. Nós temos pelo menos até 40 sessões para debater o assunto. Eu queria que chegássemos a um consenso aqui, hoje, sobre a fluidez do debate.

Estou dizendo isso, Deputado Arthur, porque recebi uma proposta e não sei se a proposta é da Comissão ou se foi feita pelo Relator. Pelas propostas, as reuniões só vão até o dia 15 de março. No primeiro dia — ontem foi o limite para apresentação de requerimentos para realização de audiência pública — nós vimos que surgiu curiosidade por parte de centenas de convidados, de todos os partidos. Eu estava folheando, não tive tempo de ver, mas percebo que, pelo tamanho das audiências, nós não teremos nem 1 mês de audiências. Nem 1 mês!

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Deputado, não querendo interromper V.Exa., quero dizer que o plano de trabalho vai ser apresentado, e nós vamos debatê-lo.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Eu sei. Mas estou dizendo isso porque tudo isso diz respeito à magnitude do tema de que estamos tratando, que passa por questões como a do tamanho do auditório, a do acompanhamento pelo público, até a de capacitação dos partidos e dos Parlamentares para acompanhar um debate dessa magnitude. Por isso é que estou citando isso.

No plano de trabalho, vamos ter que discutir isso também. Mas isso está ligado a outras questões. Por exemplo, haverá uma enorme curiosidade e vontade de participar do debate. Cada Parlamentar ou cada partido terá o direito a trazer um, dois ou três convidados para assistir ao debate? Não é possível! O Parlamento é aberto, é a Casa do povo. Isso já um censor.



Estou ressaltando isso agora para indicar depois, Presidente e Relator, que devemos ser mais generosos nessa questão. Nesse caso a pressa é inimiga da perfeição. Eu estava observando aqui que a tesoura vai correr solta, porque só temos os convidados do primeiro dia ainda.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Positivo. Vamos dar sequência.

Deputado, suas considerações são a respeito dos convites ou a respeito do plano de trabalho? Plano de trabalho, né? Então, vamos passar a palavra ao Relator, para que S.Exa. apresente o plano, e vamos conversar sobre o assunto. Pode ser assim?

**O SR. DEPUTADO MAJOR OLÍMPIO** - Até que poderia, já que S.Exa. vai fazer as considerações acerca disso.

Mas eu estou observando aqui no plano de trabalho que no 9º dia, que trata de polícia e professor, não estão nem as Polícias Militares, nem os Corpos de Bombeiros, nem os agentes penitenciários, nem os guardas civis.

Nós já vamos entrar no clima do preconceito, ou os militares estaduais — o próprio Presidente havia se manifestado e alguns Ministros — seriam retirados porque teria sido um erro a citação dos militares dos Estados no art. 40 e no art. 201?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Positivo.

**O SR. DEPUTADO MAJOR OLÍMPIO** - O Relator vai falar sobre isso?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - O Relator vai falar sobre o assunto, e nós vamos dar sequência.

Passo a palavra ao Relator para a definição do roteiro de trabalho da Comissão.

**O SR. DEPUTADO ARTHUR OLIVEIRA MAIA** - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nós elaboramos um plano de trabalho que entendemos que contempla os vários pontos colocados na nossa PEC. Naturalmente, nós estamos dispostos a fazer aqui alguma alteração dentro de um critério, de uma opinião de algum Deputado que seja a opinião da maioria, pelo menos, da nossa Comissão, obviamente. Certamente nós não estamos trazendo um plano de trabalho que seja absolutamente inflexível.



Nós queremos dizer que os nomes aqui colocados não são nem de longe — respondendo ao Deputado Major Olimpio —, não são naturalmente uma lista exaustiva, ou seja, que não pode mais trazer ninguém, até porque há aqui uma relação enorme de requerimentos de convidados.

Em apoio ao que disse no começo desta reunião o Deputado Arnaldo Faria de Sá, eu entendo que deveríamos também aprovar essa relação por acordo. Deveríamos fazer, portanto. Não há por que haver o preconceito de evitar que A, B ou C participe do debate.

Na medida em que nós aprovemos o tema da audiência pública, cada um dos Srs. Parlamentares que convidou determinada personalidade vai dizer se essa pessoa está mais apta para participar de tal ou qual discussão. Obviamente que cada um dentro desse tema muito extenso tem a sua devida expertise.

Nós propusemos aqui oito audiências públicas mais um seminário internacional. Acho que esse seminário internacional é de fundamental importância para que nós possamos fazer uma comparação entre aquilo que está sendo debatido nessa PEC e a experiência de outros países que têm um perfil semelhante ao nosso.

Então, nós propusemos como primeira audiência pública a participação e a presença para uma explanação sobre a PEC apresentada ao Congresso Nacional do representante da Secretaria de Políticas de Previdência do Ministério da Fazenda, o Dr. Marcelo Caetano. Sem dúvida, a figura do Governo que está mais afeita a esse debate, que mais participou diretamente da elaboração dessa PEC, é o Dr. Marcelo Caetano. Daí a ideia de que ele seja o primeiro a vir aqui, logo amanhã, para discutir esse tema.

Quero dizer aos senhores que a minha proposta para a segunda audiência é a que está na quinta audiência: a discussão do equilíbrio financeiro e atuarial da Previdência.

Até hoje, às 10 horas da manhã, era para esse tema fazer parte do segundo debate a ser realizado. Eu penso que é um debate preliminar nós tratarmos aqui do quanto é o rombo ou não rombo da Previdência. E existem aqui aqueles que dizem que não há déficit etc. Então, eu acho muito importante fazermos o debate sobre esse tema.



No entanto, é fundamental para essa discussão do equilíbrio da Previdência Social a participação do Tribunal de Contas da União. Hoje pela manhã, recebi um telefonema do Presidente do TCU, o Ministro Raimundo Carreiro, pedindo-me para que essa audiência não fosse realizada na data que havíamos aprazado, porque o Tribunal de Contas está concluindo alguns estudos a respeito desse tema. Por isso, ele gostaria que essa data fosse um pouco mais distendida. Daí nós termos deixado para um momento mais adiante.

Diante dessa realidade, nós colocamos como segunda audiência e segundo tema a discussão do Regime Próprio de Previdência Social.

O terceiro tema é arrecadação, isenções e cobrança de contribuições previdenciárias. Aqui está a sugestão de convidados.

Eu penso que essa questão da arrecadação, isenções e cobrança envolve dois pontos de um tema que nós não podemos deixar de debater. Primeiro, a questão das isenções. Eu sei que muitos daqueles que advogam a inexistência do déficit da Previdência dizem que o déficit não pode ser contado porque existem isenções de tributos previdenciários que naturalmente oneram a Previdência Social, o que de certa forma é verdade.

Por um lado, também é verdade que, no nosso ordenamento jurídico atual, essas isenções de fato existem. Por conseguinte, na prática elas trazem um profundo prejuízo. Então, esse debate aqui é até para balizar uma posição de nós acabarmos ou não acabarmos com as isenções.

Por outro lado, há também o aspecto da cobrança, de como é feita a cobrança da Previdência Social. Sabemos que existe uma dívida absurda, gigantesca: uma parte dela está no Judiciário; a outra ainda está em esfera administrativa. Mas não depende de nós, Poder Legislativo, efetuar essa cobrança, porque essas dívidas naturalmente caminharão no campo do Judiciário.

Portanto, a meu ver, temos que pensar aqui num debate que trate da exigência de pagamento na atualidade de cada um dos tributos previdenciários devidos. Se não depende de nós a cobrança daquilo que já deixou de ser pago, eu tenho certeza de que podemos pelo menos melhorar e muito a maneira como ele está sendo cobrado. Esse é o tema da terceira audiência pública.



A quarta audiência pública diz respeito ao Regime Geral de Previdência, por motivos óbvios.

A quinta audiência pública é justamente para tratar do equilíbrio financeiro atuarial da Previdência, comparando-o com as mudanças demográficas e com o mercado de trabalho. Pretendíamos fazer essa audiência a que eu me referia ainda essa semana, mas, a pedido do TCU, ela foi mudada para o dia 7 de março.

Outra audiência pública diz respeito ao Benefício de Prestação Continuada — BPC, que é o benefício de pessoas com deficiência. Apesar de esse não ser um tema previdenciário — é uma questão de assistência social —, ele está diretamente vinculado à Previdência Social.

Para a sétima audiência, propusemos o tema *Trabalhador Rural*, com todas as variantes que esse tema engloba. Sabemos que existe tanto trabalhador rural vinculado ao sistema de produção familiar como trabalhador rural vinculado a empresas agropecuárias. As desonerações da folha, que também atingem o setor do agronegócio, e as desonerações de exportação, de que há inclusive previsão de extinção na PEC, também constam desta audiência. Esse é um tema que eu considero da maior importância.

No dia 14 de março, que seria o da oitava audiência, pretendemos fazer um seminário internacional — acho que esse seminário internacional é um dos pontos mais importantes —, para que não se passe a impressão de que estamos aqui inventando ou reinventando a roda. É importante que façamos comparações com países da América Latina e de outros continentes que tenham perfil semelhante ao nosso no que diz respeito à realidade econômica e demográfica. Acho fundamental que façamos esse seminário internacional, que será, sobretudo, uma oportunidade para debatermos experiências bem-sucedidas e malsucedidas no desiderato de se fazer, nos diversos países, a previdência social.

Colocamos para a nona audiência pública a questão da polícia e do professor, que está muito ligada à questão das chamadas aposentadorias especiais. Eu quero dizer que o risco do policial não está previsto na PEC, mas é um tema que tem sido motivo de muito questionamento por vários Parlamentares. Aqui mesmo, nesta Comissão, há vários Parlamentares policiais. Neste instante, estamos vivendo um drama muito grande no Brasil em relação ao setor policial. Penso que a questão do





risco, que está sendo retirada na PEC, é um ponto que deve ser considerado neste debate. Por isso, eu coloquei o professor e o policial no tema das aposentadorias especiais.

Diante deste quadro, a nossa proposta é a de que estaríamos aptos para a apresentação do nosso relatório no dia 16 de março. A partir da sua apresentação, poderemos ter a continuação do debate, porque sabemos como as coisas acontecem. Meu caro Deputado Paulo Pereira, num tema como esse, quando apresentamos o relatório é que de fato começa o debate, porque obviamente o que o Relator disser será objeto de questionamento aqui e de destaque nas votações. E teremos, sem dúvida, depois da apresentação desse nosso parecer, um aprofundamento de temas aqui, uma discussão mais pormenorizada, com um debate já mais evoluído e certamente todos nós com uma consciência mais aprofundada daquilo que estaremos debatendo, porque já teremos ouvido a opinião de vários especialistas.

Eu confesso a V.Exas. que, ao debater esse tema em reuniões com as mais diversas pessoas, eu sempre tenho acumulado conhecimentos novos de fatos novos. Eu tenho certeza de que isso acontecerá com todos os Deputados que estão nesta Comissão. Essas nove audiências contribuirão, e muito, para que possamos aprofundar o nosso juízo de valor a respeito desse tema.

Eu sei que muitos dos Srs. Parlamentares presentes aqui consideram o dia 16 de março uma data um tanto próxima para que nós possamos apresentar o relatório. Eu não coloquei aqui, meu Presidente Marun, a data da primeira votação, justamente porque, após a apresentação do relatório, teremos um aprofundamento do debate. A partir desse aprofundamento, aí sim, é que teremos condição de marcar a votação do relatório.

Esse é o relatório que apresento. Mas naturalmente estamos aqui para ouvir, com todo o respeito, as ponderações dos nossos colegas.

**O SR. DEPUTADO PAULO PEREIRA DA SILVA** - Deputado Arthur Maia...

**O SR. DEPUTADO ARTHUR OLIVEIRA MAIA** - Pois não, Deputado.

**O SR. DEPUTADO PAULO PEREIRA DA SILVA** - Eu queria...

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Peço a palavra pela ordem, Presidente.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Eu tenho uma lista...

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Peço a palavra não pela inscrição, e sim pela ordem dos trabalhos mesmo.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - É questão de ordem que V.Exa. vai apresentar?

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Eu peço a palavra pela ordem dos trabalhos, no sentido de ver como nós vamos...

**O SR. DEPUTADO PAULO PEREIRA DA SILVA** - Eu queria só fazer uma pergunta, Sr. Presidente.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Eu tenho uma dúvida, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Positivo, já que eu não lhe concedi naquele momento...

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Não é isso, Presidente. Não é uma concessão, não.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Positivo. Vamos lá!

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Eu quero dizer que só neste momento nós tivemos contato com a proposta e com o conjunto de centenas de requerimentos que foram apresentados a esta Comissão.

Então, a premissa é a seguinte. Como aprovar um plano de trabalho sem ter tempo de analisar a distribuição, inclusive, de todas essas representações que serão aqui aprovadas? Como ter opinião sem ter um tempinho mínimo de análise desse plano de trabalho? Apresenta-se, para um tema dessa complexidade, um plano de trabalho de 1 semana agora e mais 2 semanas. E, pelo que vi aqui — não vou entrar ainda no mérito do plano —, o plano não incorpora as centenas de pessoas que constam em requerimentos que serão aprovados aqui.

**O SR. DEPUTADO ARTHUR OLIVEIRA MAIA** - Deputada Jandira, permita-me...

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Só 1 minutinho.

**O SR. DEPUTADO ARTHUR OLIVEIRA MAIA** - Quando estava usando a palavra, eu disse que aqui são pessoas que eu listei, mas que eu mesmo, como Relator, propunha que todas as pessoas sugeridas pelos Srs. Parlamentares fossem convidadas para vir à CPI. Inclusive, essa não é uma proposta minha, mas do



Deputado Arnaldo Faria de Sá. Portanto, a formulação aqui dos meus nomes não quer dizer absolutamente que sejam somente esses.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Isso significa que nós teremos que fazer mais audiências públicas num prazo maior.

Então, Presidente, a premissa é a seguinte. Na minha opinião, não tem como nós debatermos e aprovarmos hoje o plano de trabalho com os requerimentos aprovados. Isso pode ser feito amanhã. Eu acho que tem que dar um tempo.

Antes que nós abramos o mérito, a ordem dos trabalhos é a seguinte: tem que aprovar os requerimentos e dar um tempo para que analisemos e tragamos propostas alternativas e de inclusão. Por exemplo, aqui a questão da mulher, que é a mais prejudicada nessa reforma, nem passou perto. Não há uma Mesa sobre o tema.

Então, para que dê tempo de debatermos e trazermos uma alternativa, nos dê pelo menos 1 dia para que olhemos os requerimentos e o plano de trabalho e, amanhã, discutamos e aprovemos o plano de trabalho e se comece a fazer as audiências.

**O SR. DEPUTADO ARTHUR OLIVEIRA MAIA** - Deputada, eu quero só dizer que a mulher consta no Regime-Geral de Previdência Social. Mas tudo bem.

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - Presidente Marun...

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Se policial e professor têm especificidade, mulher tem muito mais.

**O SR. DEPUTADO PAUDERNEY AVELINO** - Sr. Presidente, para contraditar.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Eu vou seguir a ordem de inscrição.

**O SR. DEPUTADO PAUDERNEY AVELINO** - Para contraditar.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Somente vou passar a palavra ao Deputado Pauderney, para contraditar o que colocou a eminente Deputada Jandira, e vamos seguir a ordem de inscrição. O tema é esse. Vamos seguir a ordem de inscrição. Vai haver tempo para que as pessoas...

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Contraditar o quê?

*(Intervenção fora do microfone. Ininteligível.)*



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Não. Ela solicitou que nós não...

**O SR. DEPUTADO BEBETO** - Ela não fez uma questão de ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Deputado, ela pediu que fosse adiado... Ela não pediu esclarecimento. Ela pediu que fosse adiado o início dos trabalhos.

*(Intervenção fora do microfone. Ininteligível.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Deputado, ela solicitou que fosse adiada a deliberação. Eu vou passar a palavra ao Deputado Pauderney, para que contradite a solicitação da Deputada.

**O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS** - Presidente, só um esclarecimento de V.Exa.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Então, eu vou fazer uma questão de ordem, já que não a pude fazer. É uma premissa; não é uma questão de ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Não. Eu vou dar sequência. A palavra está com o Deputado Pauderney Avelino.

**O SR. DEPUTADO PAUDERNEY AVELINO** - Eu não demorei nem 1 minuto para fazer a minha proposta. Primeiro, essa matéria, Sr. Presidente, esse plano de trabalho, isso não é objeto de deliberação na Comissão.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - É claro que é.

**O SR. DEPUTADO PAUDERNEY AVELINO** - Não, esse plano de trabalho não o será. O que nós iremos fazer é obviamente apresentar ao Relator e, depois, deliberar os requerimentos, para que possamos definir os convidados para virem debater conosco a matéria.

Portanto, eu entendo que isso é importante. Nós vamos tratar de todos os assuntos. É bom que tratemos das questões que V.Exa. elencou aí e que eu acho extremamente relevantes. É muito importante que nós também possamos fazer o debate sobre o financiamento da seguridade e da previdência — é muito importante que isso seja feito aqui —, trazer os técnicos do Governo, para que nós possamos fazer isso, e...

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Isso aí já é proposta, Presidente. Ele não está contraditando a questão. Por favor.



**O SR. DEPUTADO PAUDERNEY AVELINO** - ...inclusive debatermos a questão da mulher, do professor, do policial, essas aposentadorias especiais.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Peço que encerre, Deputado.

**O SR. DEPUTADO PAUDERNEY AVELINO** - É muito importante que façamos isso, até para evitar alguns gestos que não estão se coadunando aqui com a boa causa do bom trabalho.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Vejam bem, regimentalmente nem cabe discussão. Não existe previsão de vista nem de discussão do plano de trabalho apresentado pelo Relator. Nós vamos abrir democraticamente a palavra, em conformidade com a lista apresentada...

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - Questão de ordem.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Questão de ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Baseada em que artigo?

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - Art. 41. (*Pausa.*)

Gostaria de não tê-la feito. Mas quero registrar agora que eu pedi a palavra. A partir do momento que eu a pedi, V.Exa. seguiu a lista e, prazerosamente, não me deu a palavra. Agora insisto. Dito isso, eu pediria também licença para eu poder visualizar o Presidente e ele a mim.

Trata-se do seguinte. Há um requerimento — aí está a questão de ordem —, e o Presidente tem que dar à Comissão conhecimento de toda a pauta. Isso ainda não foi feito. Por isso, eu quero alertá-lo, no sentido de auxiliá-lo.

Existe um requerimento de inclusão extrapauta que diz respeito à proposta que apresentamos de se criar o Relator parcial. Esse é um debate que, na minha opinião, deveria vir antes. Por quê? Não é para forçar uma situação. Se porventura vier a ser aprovada a proposta de Relatores parciais, isso pode interferir na dinâmica inclusive do plano de trabalho.

Então, peço a V.Exa. que cientifique a Comissão de toda a pauta e considere, com a opinião do nosso prezado Relator, a possibilidade de debatermos agora se haverá ou não Relator parcial, apelidado de Sub-Relator. O nome correto é Relator parcial.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Respondo a V.Exa. Na nossa pauta, temos apresentação do plano de trabalho e deliberação dos requerimentos apresentados até às 18 horas de ontem à Secretaria. Existem quatro requerimentos extrapauta: o primeiro é do Deputado Arlindo Chinaglia, o segundo é do Deputado Onyx Lorenzoni, o terceiro é do Deputado José Mentor e o quarto é do Deputado Paulinho da Força.

Seria o caso de antecipar? (*Pausa.*) Vamos antecipar.

**O SR. DEPUTADO EDMILSON RODRIGUES** - Sr. Presidente, eu queria fazer uma pergunta ao Relator. Por que tanta pressa se é necessário debater de forma profunda? Ficou claro aqui: as centrais sindicais, que são as entidades mais gerais — ainda que haja certa divisão no movimento sindical, as que são entidades gerais representam o conjunto das categorias —, estão fora. Se nós as quisermos envolver, como a proposta de algum modo absorve a representação sindical, dos movimentos sociais, de entidades de classe, e os técnicos do Governo, isso está limitado pela pressa. Não é possível que, ao tratar de um tema tão complexo, nós tenhamos que fazer nove audiências públicas.

Nós fizemos proposta de convidar a grande economista da URFJ Dra. Denise Gentil, que foi incluída aqui por acaso, mas a Dra. Rosa Marques, da PUC, é outra especialista e não foi incluída. Entidades importantes das propostas de requerimento de audiência apresentadas formalmente estão ausentes. Se entrarmos na polêmica se a Comissão vota ou não plano de trabalho, a pergunta é a seguinte: para que serve uma Comissão, se o Relator tem o direito de propor e o que ele propor tem que ser aceito? O próprio Relator o apresentou para o debate e se dispôs a negociar.

Tendo em vista a importância de um debate profundo em alguns momentos, é preciso haver gente do Governo para responder a questões que são fundamentais. Por exemplo, por que o conselho previdenciário não se assenhoreou antes e não debateu esse processo, conforme a Constituição prevê, aliás. Por que não foi apresentado até agora um cálculo atuarial? Num debate em que há três, quatro ou cinco pessoas numa mesa... Nós sabemos que, para fazer esse cálculo, é preciso altíssimo grau de especialização; não é qualquer economista ou estatístico que o fará. Não há esse cálculo, mas há uma proposta, como se já tivesse havido um



cálculo atuarial. Será apresentado? Eu acho que é muito arriscado, independentemente do conteúdo em si, que nós sigamos esse plano.

Então, se V.Exa. pudesse aquiescer, para não entrarmos no debate se podemos ou não concordar com o plano, eu sugiro que pudéssemos, amanhã, por exemplo, redebatê-lo, incorporando, de forma mais ampla, as entidades gerais...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Peço que encerre, Deputado.

**O SR. DEPUTADO EDMILSON RODRIGUES** - ...centrais sindicais, entidades gerais de servidores públicos — por que não dizer? —, universidades, centros especializados no debate.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Passo a palavra ao Relator.

**O SR. DEPUTADO ARTHUR OLIVEIRA MAIA** - Deputado Edmilson, veja bem, primeiramente, eu quero dizer a V.Exa. que, além do plano de trabalho, eu apresentei um requerimento aqui, para ser votado. Nesse requerimento, estão listadas todas as centrais sindicais — todas! —, para que sejam justamente convocadas para esse debate. Eu concordo com V.Exa. Elas não podem, absolutamente, deixar de participar dessa discussão.

Quanto à questão da pressa, não se trata absolutamente de pressa nenhuma. Eu trouxe aqui uma proposta. Mas, pela minha experiência parlamentar... V.Exa. também é um Deputado maduro nesta Casa. V.Exa. é um homem muito atento ao que acontece neste Parlamento. Acompanho aqui a sua vida e admiro muito a sua atuação parlamentar. V.Exa. sabe que, numa discussão como essa, nós temos as reuniões, audiências públicas, que são importantíssimas para que possamos colher dados, informações.

V.Exa. fala, por exemplo, do cálculo atuarial. Eu fiz questão de que esse cálculo não fosse apresentado nem pelas centrais sindicais, que tem um posicionamento extremo, nem pelo Governo, que tem outro posicionamento, mas pelo TCU, porque o TCU tem uma condição mais isenta para fazer a apresentação desse cálculo. Por isso mesmo, eu mudei aquela audiência para depois do carnaval, a pedido do Presidente do TCU.

Voltando ao que eu estava dizendo, V.Exa., que é um homem maduro e um Deputado muito experimentado nesta Casa, sabe que, depois de ouvidas as



autoridades em cada assunto — refiro-me a autoridades técnicas —, as negociações, os acordos, os entendimentos, a construção de alternativas legislativas se dá em reuniões até fora da Comissão, onde nós nos reunimos, nós Deputados, para tentar construir um texto que represente uma linha média.

Eu penso que resguardar tempo para esse acordo é mais importante do que nós estendermos o tempo aqui para 30 ou 40 audiências públicas. Mas repito, Deputado, eu trouxe aqui uma proposta, e humildemente vou acolher a decisão que for tomada. Digo isso apenas para contra-argumentar, com todo o respeito, e sei que V.Exa. faz essas colocações com a mais absoluta boa-fé. Tenho certeza disso.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ MENTOR** - Pela ordem, Sr. Presidente

**O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON** - Sr. Presidente, aproveitando...

**O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI** - Sr. Presidente, questão de ordem, art. 52.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Quem pediu a palavra para questão de ordem?

**O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI** - Eu.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Deputado Onyx, qual é artigo?

**O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI** - Art. 52, § 5º. É a respeito dos extrapauta.

*Art. 52.....*

*§ 5º A Comissão poderá, mediante requerimento de um terço de seus membros — todos os extrapauta já estão caracterizados assim —, aprovado pela maioria absoluta da respectiva composição plenária, incluir matéria na Ordem do Dia para apreciação imediata (...).*

V.Exa. está correto, eu só o estou respaldando.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Todos os extrapauta estão incluídos na Ordem do Dia.

Eu sugeriria o seguinte. Existe extrapauta que é requerimento de convite. Eu gostaria de ter a concordância de quem os apresentou, no sentido de que os votássemos juntamente com os requerimentos apresentados pelos Deputados que,





ontem, em conformidade com o Regimento, foram à Secretaria e apresentaram os seus requerimentos. Então, esse é um tipo. Eu gostaria de ter a anuência de V.Exas. para esses de convite serem votados conjuntamente ou na sequência ou até antes do momento em que formos deliberar requerimentos.

**O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI** - O que eu estou apresentando, Presidente, é um requerimento de informação, que poderia ir na mesma linha de V. Exa. Eu concordo.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - V.Exa. concorda. Positivo.

**O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI** - Claro.

Presidente, eu vou defender na hora o requerimento, mas, rapidamente, quero dizer o seguinte. O requerimento que eu apresentei a V.Exa. e ao Relator pede, na verdade, uma projeção do fluxo de caixa prospectivo para 10 anos, nos dois cenários, com e sem a reforma, para nós sabermos o alcance dessas modificações que estão sendo propostas. Então, ele é útil a todos.

É por isso que eu acho que nós podemos caminhar na direção que V.Exa. propõe e fazer a aprovação por unanimidade, para que dê velocidade lá a Secretaria da Previdência para nos mandar o estudo. Aliás, ele é essencial para que se faça essa discussão.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - É esse o meu pensamento.

Tem a palavra o Deputado Darcísio Perondi.

**O SR. DEPUTADO DARCÍSIO PERONDI** - Existe um requerimento que pede que nós votemos aqui a criação de sub-relatorias. Segundo o art. 41, inciso VI, isso é uma prerrogativa do Presidente. E que V.Exa. exerça isso! Essa é a primeira questão.

Passo à segunda. Se nós votarmos essa pauta hoje, vai ser um requerimento extrapauta a cada votação nominal. Quem sabe fazemos um acordo: votamos a proposta do Relator, com acordo, e amanhã nós votamos, em comum acordo, os extrapauta.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Está invertido.

**O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON** - Presidente, para contraditar.

**O SR. DEPUTADO DARCÍSIO PERONDI** - Votaríamos, no começo da reunião, os extrapauta.



**O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON** - Presidente, para contraditar a proposta.

**O SR. DEPUTADO DARCÍSIO PERONDI** - Aí nós não ficaremos votando hoje...

**O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI** - O Regimento é claro: os extrapauta são antes.

**O SR. DEPUTADO DARCÍSIO PERONDI** - Um momentinho, eu estou com a palavra.

**O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON** - Presidente, para contraditar.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Vamos garantir a palavra ao Deputado Perondi. V.Exa. vai poder contraditar a colocação do Deputado Perondi.

**O SR. DEPUTADO DARCÍSIO PERONDI** - Eu queria incluir verbalmente no requerimento da primeira audiência um representante da Casa Civil. Isso é permitido, e eu passo a fazê-lo agora, incluir um representante da Casa Civil amanhã à das 14 horas.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Tem a palavra o Deputado Alessandro Molon.

**O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON** - Presidente, antes de mais nada...

**O SR. DEPUTADO LELO COIMBRA** - Uma questão de ordem antes, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Colegas, vamos garantir a palavra ao Deputado Alessandro Molon, por favor.

**O SR. DEPUTADO LELO COIMBRA** - Uma questão de ordem antes, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Para uma questão de ordem, tem a palavra o Deputado Lelo Coimbra.

**O SR. DEPUTADO LELO COIMBRA** - V.Exa. está com uma lista de inscritos à mão e está estabelecendo um critério de fala por manifestação de plenário. Eu queria saber qual critério V.Exa. vai usar.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - V.Exa. está com a razão. Nós estamos só dirimindo a questão da votação dos extrapauta. Se for esse o



caminho, obviamente essa votação tem um rito próprio, nós não observaremos, nesse caso, a lista.

Tem a palavra o Deputado Alessandro Molon.

**O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON** - Presidente, há dois aspectos na contradita ao Deputado Darcísio Perondi. O primeiro é quanto à formação de sub-relatorias. Ela é uma decisão do Plenário da Comissão. A V.Exa. cabe a designação dos Sub-Relatores, e não a decisão sobre formação de sub-relatoria ou não.

Passo ao segundo ponto, Presidente, que é muito importante. O que está claro é o seguinte: o Relator trouxe uma proposta de trabalho. Eu acho que foi importante essa iniciativa do Relator de trazer o cronograma que ele pensa.

Nós temos 65 requerimentos apresentados, fora os extrapauta. A sugestão que eu quero trazer para V.Exa., ao contrário da do Deputado Perondi, é que aprovemos os extrapauta, aprovemos os requerimentos, eventualmente até em bloco, Presidente, e amanhã nos reunamos para analisar o plano de trabalho do Relator e os requerimentos. Eu, por exemplo, me comprometo a trazer uma proposta para o Relator, amanhã, de conjugação dos requerimentos aprovados com os temas escolhidos por ele.

Então, vamos debater um cronograma de trabalho sério amanhã; aprovamos hoje os requerimentos; V.Exa. nos convoca de hoje para amanhã; nós nos reunimos; aprovamos um cronograma de trabalho com igualdade de armas, de posições, para os dois aspectos. Vamos fazer um debate sério. Aí a Comissão vai ter melhores condições de deliberar sobre o tema.

Eu acho que podemos sair daqui com um programa de trabalho consensual. Eu não vejo dificuldade nisso. Mas nós não vamos conseguir fazer isso hoje aqui, porque recebemos a proposta do Relator hoje, o que é razoável, começamos os trabalhos semana passada, quinta-feira. Parabéns ao Relator por já ter trazido uma proposta! Vamos aperfeiçoá-la de hoje para amanhã e aprová-la amanhã.

Essa é a minha sugestão, Presidente.

**O SR. DEPUTADO VINICIUS CARVALHO** - Presidente, peço a palavra, por gentileza.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Não existe concordância em relação à proposta do Deputado Perondi. Existe concordância quanto a votarmos os



requerimentos, digamos, de convite e de informações no momento em que votarmos os requerimentos apresentados. Quanto a isso não há problema. Então, o que sai dessa lógica é o requerimento do eminente Deputado Arlindo Chinaglia e o requerimento do Deputado José Mentor. O Deputado Arlindo requer o estabelecimento de Relatores setoriais ou parciais — deixe-me ver.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Sub-relatorias.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Sub-relatorias.

**O SR. DEPUTADO DARCÍSIO PERONDI** - V.Exa. tem poder sim.  
(*Ininteligível.*)

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Designar depois de aprovar...

**O SR. DEPUTADO GLAUBER BRAGA** - Sr. Presidente, antes da deliberação, eu peço a palavra pela Liderança do PSOL.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Eu vou seguir o Regimento.

**O SR. DEPUTADO GLAUBER BRAGA** - Antes da deliberação, Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Existe essa questão...

**O SR. DEPUTADO GLAUBER BRAGA** - Antes da deliberação, que não necessariamente terá que ser agora, antes de começar o processo de deliberação, eu peço a palavra pela Liderança do PSOL, inclusive para que possamos nos manifestar sobre a deliberação de requerimentos.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - O tempo do PSOL...

Na reunião passada, eu estabeleci o limite de 30 segundos, além do tempo regulamentar, para que o Deputado conclua a sua manifestação. Para que eu não precise dar aviso, a campainha vai tocar ao encerrar-se o tempo regulamentar, regimental, e, a partir dali, já passará a contar imediatamente o tempo de 30 segundos excedentes, que estamos concedendo aos Deputados para a conclusão de suas argumentações.

Então, ficam todos os colegas já avisados de que, ao soar a campainha, o Deputado tem mais 30 segundos para encerrar a sua manifestação. Nós seremos rígidos nessa questão.

Eu concedo, então, na forma regimental, ao Líder do PSOL, o tempo de 3 minutos.



**O SR. DEPUTADO GLAUBER BRAGA** - Sr. Presidente, primeiro, sobre a tramitação das propostas, penso, com todo o respeito, que o Deputado Perondi não pode olhar de maneira ameaçadora para a Mesa e dizer que a Mesa tem que exercer a sua prerrogativa de não colocar em votação as sub-relatorias. O Presidente da Comissão pode fazer a indicação do Relator. A existência ou não de sub-relatorias tem que ser votada pelo Plenário desta Comissão.

Nós dizemos isso por alguns motivos, entre outros, porque não pode haver uma concentração tão grande de poder — e falo também respeitosamente mas com toda a firmeza — nas mãos do Relator desta Comissão, o Deputado Arthur Oliveira Maia. Há uma necessidade, Deputado Arlindo Chinaglia, de que nós tenhamos uma ampliação da discussão, e não uma concentração de poder para deliberação.

O plano de trabalho, apresentado pelo Relator, atropela etapas. Terminar a discussão em audiências públicas no mês de março, num tema como esse, é considerado por cada um de nós um verdadeiro absurdo.

E digo mais, Presidente, a bancada do PSOL, aqui representada pelo Deputado Ivan Valente e pelo Deputado Edmilson Rodrigues, considera que uma alteração dessa natureza, constitucional, não pode inclusive se resumir a uma discussão parlamentar. Além da presença das centrais sindicais, dos trabalhadores brasileiros, de todos e de todas que vão ser prejudicados pela votação dessa reforma, nós precisamos ampliar ainda mais essa discussão.

E já me dirijo ao Deputado Arthur Oliveira Maia para fazer uma consulta. O Deputado Arthur Oliveira Maia vai fazer a avaliação do conjunto de emendas a serem apresentadas. A bancada do PSOL vai começar a recolher assinaturas para que o que for deliberado na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, pelo Congresso Nacional, passe por um referendo, em que a população brasileira possa confirmar ou não aquilo que aqui foi votado.

Eu já consulto o Deputado Arthur Oliveira Maia, como Relator desta Comissão, qual é a posição de V.Exa. sobre o tema, se teria restrição e resistência a que a população brasileira como um todo fosse consultada sobre a matéria. Inclusive, vamos apresentar uma emenda nesse sentido, e essa emenda, necessariamente, vai ter um parecer de V.Exa. deliberando sobre o assunto e vai ser votada pelo conjunto da Comissão.



Nós da bancada do PSOL já pedimos a todos os Parlamentares que nos auxiliem com as assinaturas necessárias para a apresentação dessa emenda.

Deputado Arthur Oliveira Maia, fazer com que essa discussão seja abreviada, por mais que V.Exa. já tenha dito que o prazo não está estabelecido de maneira inflexível, não nos parece o melhor caminho. Parece-nos que temos que ampliar a discussão e envolver todos os brasileiros que, de uma maneira ou de outra, são atingidos por essa reforma.

É esse o questionamento que eu faço a V.Exa. (*Pausa.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Responda, Deputado.

**O SR. DEPUTADO ARTHUR OLIVEIRA MAIA** - Deputado Glauber, como V.Exa. sabe, vai existir mais de uma centena de proposições de emendas para serem avaliadas por este humilde Relator. Obviamente eu estaria sendo injusto com os demais apresentando uma posição — eu não tenho nem como fazê-lo agora — sobre uma emenda que será apresentada pela bancada do PSOL. Tenha certeza de que a olharei com todo o respeito que V.Exa. e a bancada do PSOL merecem. Entenda que não posso fazer esse tipo de deferência ou de diferença antes de receber o conjunto de emendas. Tenha certeza de que avaliaremos a emenda da bancada do PSOL com todo o respeito e responsabilidade.

**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** - Sr. Presidente, vamos votar logo os requerimentos.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Presidente, questão de ordem, art. 39.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Vamos ouvir a questão de ordem da Deputada Jandira e, na sequência, ouviremos o Deputado Lelo Coimbra, que falará pela Liderança do PMDB.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Sr. Presidente...

**O SR. DEPUTADO VINICIUS CARVALHO** - O meu microfone está desligado, Presidente. Espero não ser preciso eu usar o tempo da Liderança do PRB para eu poder falar. Estou pedindo a palavra. O microfone está desligado. (*Ininteligível.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - V.Exa. está me dando essa informação agora!



**O SR. DEPUTADO VINICIUS CARVALHO** - Não, senhor. Eu já pedi a palavra a V.Exa. Eu a pedi educadamente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Obviamente, estou lhe respondendo educadamente, o que certamente será uma praxe em nosso relacionamento, como sempre foi. V.Exa. quer falar em que condição, de Líder do PRB?

**O SR. DEPUTADO VINICIUS CARVALHO** - Não, não é preciso ser de Líder. Eu peço que, da próxima vez, V.Exa. possa me passar a palavra.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Veja bem, existe precedência regimental para questão de ordem e palavra do Líder. Então, eu nada mais estou fazendo do que cumprindo o Regimento. Na sequência, V.Exa. terá a palavra.

**O SR. DEPUTADO VINICIUS CARVALHO** - Só peço a V.Exa. que, antes da votação do requerimento, me passe a palavra, por gentileza.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Sim. Não tenha dúvidas de que isso vai acontecer.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Sr. Presidente, art. 39, questão de ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Tem a palavra a Deputada Jandira Feghali.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Está baixo o som deste microfone... Eu não estou nem me ouvindo.

*(Intervenção fora do microfone. Ininteligível.)*

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Não, ele está ligado. Eu estou achando que baixam o som é lá na mesa mesmo, não é aqui. Está baixo.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Se for possível, peço que aumentem o volume do microfone.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - A sua voz não precisa disso, mas a minha precisa. *(Risos.)*

Sr. Presidente, como nós estamos iniciando os trabalhos, eu pergunto se o art.39, que trata da necessidade da eleição de três Vice-Presidentes, não se aplica a esta Comissão. Esta Comissão tem um Presidente e um Relator. Não há aqui



diferenciação das outras Comissões. Haverá ou não a eleição de três Vice-Presidentes nesta Comissão? Já que se colocou a discussão sobre Sub-Relatores, eu pergunto se está apontada a eleição de três Vice-Presidentes.

E, considerando o art. 41, inciso VI, caberá ao Presidente designar Relatores e Relatores-substitutos e distribuir-lhes a matéria sujeita a parecer, ou avocá-la, nas suas faltas. Sub-Relator é diferente de Relator-substituto, porque usaram o art. 41, inciso VI.

Deixo aqui as duas questões, para que a Mesa possa responder se teremos ou não eleição de Vice-Presidentes, de acordo com o Regimento, e, sobre o requerimento de Sub-Relatores, como eu sei que V.Exa. vai destacá-lo para uma votação em separado, nesse momento o discutimos.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - A palavra vai agora para o Deputado Lelo.

Quanto ao que V.Exa. colocou, não existem candidaturas, ainda, a Vice-Presidente.

**O SR. DEPUTADO JULIO LOPES** - Sr. Presidente, eu queria apenas...

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Mas foi pedido?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - V.Exa. vai apresentar?

**O SR. DEPUTADO JULIO LOPES** - Eu tenho poucas oportunidades de concordar com a Deputada Jandira Feghali, muito poucas oportunidades de concordar.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - São raras. São raras.

**O SR. DEPUTADO JULIO LOPES** - São raras, mas eu queria, na íntegra, concordar com a posição que ela colocou, inclusive que já tinha até falado a V.Exa. que teria interesse, se fosse o caso, de disputar. Eu acho que a Deputada Jandira Feghali tem, sim, razão quanto ao Relator substituto e também quanto às duas Vice-Presidências.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Positivo.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Antes de dar continuidade aos trabalhos, é preciso marcar a eleição dos Vice-Presidentes. É uma Mesa desta Comissão importante. Então, não pode simplesmente o trabalho ir sendo tocado por





um Presidente ou Relator, quando há necessidade de mais três cabeças ajudarem na construção do plano de trabalho.

**O SR. DEPUTADO MAJOR OLIMPIO** - Vai que acontece alguma coisa com V.Exa...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Cuidado! Cuidado! Uma ameaça!

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Eu estou falando sério aqui.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Isso é uma ameaça! (*Riso.*)

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - O que eu quero propor como questão de ordem é que antes de seguirmos os trabalhos — não tenho nada contra aprovar os requerimentos hoje — para plano de trabalho ou audiência, nós temos que chamar a eleição dos três Vice-Presidentes desta Comissão.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Eu receberei as candidaturas a Vice-Presidente.

A primeira que eu recebo, com muita satisfação, é a do Deputado Julio Lopes.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Se eu não me engano, é indicado pelos partidos.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Na sequência, marcaremos a eleição dos Vice-Presidentes.

No momento, seguiremos os trabalhos.

O art. 56, inciso VI ou VII, também me traz a prerrogativa de indicar os relatores parciais ou sub-relatores, de designar, no caso de deliberação da Comissão, nesse sentido.

Então, obviamente, se for o caso, eu o farei. Vamos em frente.

Passo a palavra ao Líder do PMDB.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Sr. Presidente, só para V.Exa. se cuidar a respeito da prerrogativa que lhe atribuíram. Só foi colocada depois do tamanho do sorvete que V.Exa. tomou antes da sessão.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Energia, glicose.

Positivo. Deputado Lelo Coimbra, pela Liderança do PMDB, V.Exa. tem o tempo regimental. (*Pausa.*) O bloco tem 10 minutos. Vamos dividir. V.Exa. tem 5 minutos, acrescidos...



**O SR. DEPUTADO LELO COIMBRA** - Eu estou inscrito depois. Eu vou usar só 3 minutos, com a prerrogativa dos 30 segundos.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Positivo.

**O SR. DEPUTADO LELO COIMBRA** - Em primeiro lugar, eu queria subscrever a manifestação da Deputada Jandira Feghali, alterando o imediato do encaminhamento, mas, sim, dentro do cronograma que nós vamos discutir aqui.

Em segundo lugar, o plano de trabalho do Deputado Arthur Oliveira Maia, como disse o Deputado Arlindo Chinaglia, é um trilho inicial colocado para o entendermos e o organizarmos a partir dos conflitos das expectativas que estão postas neste plenário, que é plural e que tem convergências e divergências. Nós podemos construir o nosso cenário de forma de debate.

Eu entendo que esse debate não vai ser um debate de corredor. Ele será um debate em que nós possamos construir um ambiente para todas as posições, os contraditórios poderem se manifestar.

Eu sugiro, em função disso, primeiro, para nós pegarmos um ambiente do tema, que venhamos admitir, recepcionar a apresentação do trabalho na primeira manifestação, que é a do Marcelo Abi-Ramia Caetano.

Enquanto isso, eu sugiro que nós façamos uma sessão em separado para discutirmos o método que nós vamos adotar regimental e politicamente, para conviver e debater as diferenças e as diversas visões que estão aqui.

Eu proponho uma reunião num colegiado melhor para fazer um pré-pacto para que nós o conduzamos aqui naquilo que for mais ou menos comum, separando as divergências. E aí nós vamos submeter as divergências ao voto aqui dentro.

Eu acho que é importante, porque nós não conseguiremos resolver esse tema da forma como está agora, colocando em votação requerimentos, a não ser aqueles gerais que vamos votar em bloco, sem que nós tenhamos um conceito mais claro que, parece-me, pelas manifestações feitas, ainda não estão claras na cabeça do conjunto dos Líderes e dos partidos que estão aqui.

Falo inclusive isso como Líder do PMDB neste momento. Eu acho que nós precisamos encontrar a nossa melhor forma para poder bem gerir e bem trabalhar não só o que nos converge, porque o nosso desafio aqui, primeiro, é ter o conceito da reforma da Previdência como necessidade ou não. O segundo é ter os pontos



que nos unificam. O terceiro é separar o que nos diverge e podermos ir para o debate em enfrentamento de voto. E esses três níveis, esses três momentos estarem sendo permeados com um debate com a sociedade, com um acompanhamento da sociedade.

Então, eu faço essa manifestação para que nós não coloquemos a não ser aquilo que houver consenso de requerimentos como voto em bloco. Se concordarem, eu gostaria que começássemos a ouvir sobre o tema, já amanhã, o primeiro item colocado, trazendo o Marcelo aqui para ele começar a nos apresentar o projeto na forma original, como ele foi proposto, por que motivos e com quais caracterizações que nos trouxe esse projeto até aqui.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ MENTOR** - Deputado Lelo Coimbra, permita-me aduzir? Permitam-me aduzir, Sr. Relator e Sr. Presidente?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Ouvido o Deputado Lelo Coimbra, eu vou passar a palavra, como havia colocado...

**O SR. DEPUTADO JOSÉ MENTOR** - Sr. Presidente, só para complementar.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Não há uma ordem de inscrição, Sr. Presidente?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Mas é sobre o tema. Na verdade, a discussão extrapolou a ordem, porque nós estamos num outro momento. Nós não estamos avaliando, neste momento, o plano do Relator.

Nós ouviremos o Deputado e faremos uma proposta de encaminhamento.

**O SR. DEPUTADO VINICIUS CARVALHO** - Sr. Presidente, muito obrigado. Serei breve.

Eu gostaria só de fazer um aditamento ao Requerimento nº 50, de minha autoria, para incluir os seguintes convidados: Dr. Carlos Alberto Vieira de Gouveia, Presidente da Comissão de Direito Previdenciário da OAB-SP e Professor de Direito Previdenciário; o Dr. Rodolfo Ramer da Silva Aguiar, Professor e Mestre em Direito Previdenciário e Presidente da 238ª Subseção da OAB-SP.

Apenas esse aditamento para a inclusão desses nomes no meu requerimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Seria uma inclusão no seu requerimento?



**O SR. DEPUTADO VINICIUS CARVALHO** - Sim.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Positivo. Está incluído no momento da deliberação.

**O SR. DEPUTADO VINICIUS CARVALHO** - Obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Eu vou fazer uma proposta, quem sabe nós conseguimos avançar.

A minha ideia é que nós, amanhã, comecemos na prática os trabalhos desta Comissão, ouvindo — ouvindo — o Governo, através do seu Secretário de Previdência, Marcelo Caetano.

Proponho, então, que nós agora votemos este requerimento, o requerimento extrapauta do Deputado Arlindo Chinaglia. Proponho que votemos esses dois requerimentos e, a partir daí, passemos a votar os requerimentos que a princípio são consensos, que são os requerimentos apresentados. Podemos incluir também o requerimento do Deputado José Mentor, que estabelece seminários regionais, para que nós possamos então, amanhã, realizarmos a primeira audiência pública, ouvindo o Governo, e eu marcaria para a próxima terça-feira a eleição dos Vice-Presidentes.

O plano de trabalho, pelo meu entendimento, salvo melhor juízo, não necessita de uma aprovação. O plano de trabalho está sendo apresentado pelo Relator. Ele está se colocando à disposição para alterá-lo, para acrescentar outras sugestões de pessoas e entidades a serem ouvidas. Existe alguma coisa no plano de trabalho que precisa ser suprimida? Não.

No máximo o plano de trabalho precisa ser ampliado, não precisa ser suprimido. Por isso não há por que não iniciarmos os trabalhos.

Então, a minha proposta de acordo se faz nos seguintes termos: votaríamos o requerimento de convite ao Secretário Marcelo Caetano. Votaríamos o requerimento do Deputado Arlindo Chinaglia. Em havendo tempo, na sequência, o Deputado José Mentor. Eu tenho medo de começar a Ordem do Dia, e não termos um aproveitamento.

**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** - Sr. Presidente...

**O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON** - Para dialogar com a proposta, Sr. Presidente.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Eu gostaria, então, que esta proposta fosse acatada pelos nobres Parlamentares e Líderes, especialmente dos partidos da Oposição.

**O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON** - Faço uma sugestão a V.Exa.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Vamos ouvir, então, sobre isso que eu coloquei, o Deputado Alessandro Molon, o Deputado Pepe Vargas, o Deputado Arlindo Chinaglia.

**O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON** - Sr. Presidente, eu acho que a proposta de V.Exa. é boa no sentido de ouvirmos o Dr. Marcelo Caetano. Evidentemente seria necessário. Antes de ouvimos, será que não é o caso de procurarmos consolidar os requerimentos aprovados com o programa ou a proposta do Relator? Será que não é o caso de ouvir o Dr. Marcelo na quinta-feira e amanhã fecharmos essa questão do programa de trabalho, o cronograma, os temas?

Acho que V.Exa. tem razão. Não se trata nem do caso de tirar as coisas do programa do Relator. Uma ou outra coisa talvez, mas de acrescentar. E, para acrescentar, é preciso organizar. Então, por que não fazemos isso amanhã e ouvimos o Dr. Marcelo, por exemplo, na quinta-feira ou na terça-feira da semana que vem? Eu acho que é mais razoável, é mais produtivo, é mais organizado e é mais transparente também para a sociedade, que vai saber qual vai ser o itinerário que vamos percorrer. Hoje votamos os requerimentos do Deputado Arlindo Chinaglia, do Deputado José Mentor e do Deputado Onyx Lorenzoni e aprovamos os requerimentos em globo.

É isso, Sr. Presidente.

**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** - Sr. Presidente, o problema que está acontecendo aqui é que foi distribuído para todos nós um roteiro do Relator. E ele coloca já como apresentação do relatório o dia 16 de março.

Então, eu queria sugerir...

Sr. Relator, o grande problema que está acontecendo é que foi distribuída uma sugestão sua que coloca a apresentação do relatório no dia 16 de março. Se se suprimir isso, resolve-se o problema.

**O SR. DEPUTADO ARTHUR OLIVEIRA MAIA** - Sr. Presidente, deixe-me fazer uma proposta de encaminhamento.



Veja bem: nós não podemos perder tempo. Afinal de contas, temos que andar com esse trabalho e cada dia que se perde... Como nós estamos aqui agora, por exemplo, se esta reunião terminar sem uma deliberação, é uma perda de tempo.

Então, eu faria a seguinte proposta: eu trouxe aqui uma sugestão com nove temas para serem debatidos. A Deputada Jandira Feghali, por exemplo, disse que deseja incluir o tema das mulheres, mas outros temas tantos já estão aqui incluídos nesse roteiro. Algum Deputado, e é claro e é normal, que queira incluir outras questões que traga essa sugestão, e nós vamos avaliá-las, porque às vezes o tema já está aqui incluído, subdivide-se um ou se cria outra reunião. Não há problema. Nós tiraríamos as datas.

**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** - Isso aí.

**O SR. DEPUTADO ARTHUR OLIVEIRA MAIA** - Tiraríamos as datas. O Presidente junto conosco faria o encaminhamento das convocações etc. E amanhã, para justamente, nesse diapasão, não perdermos tempo, nós já ouviríamos o Dr. Marcelo Caetano.

**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** - O.k.

**O SR. DEPUTADO MAJOR OLIMPIO** - Deixa as datas, só tira o ano.

**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** - Só tira a data de apresentação do relatório.

**O SR. DEPUTADO ARTHUR OLIVEIRA MAIA** - Tira o Marcelo Caetano, tira as datas para que não estejamos presos nessa ligação de data, e o Presidente vai aqui fazer o roteiro de acordo com o andamento da Comissão.

**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** - O.k. Vamos embora.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Eu até faço uma ampliação.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - E qual é o prazo pra fazer as sugestões?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Até faço uma ampliação na proposta que fiz.

Votamos todos os requerimentos de convite, todos os convites. Obviamente todos sabem que isso não estabelece uma obrigatoriedade de que todos sejam ouvidos. Não vamos querer repetição. Nós não vamos querer repetição obviamente, até porque é injusto tornarmos enfadonha em certo momento a nossa discussão.



**O SR. DEPUTADO LELO COIMBRA** - Sr. Presidente, para isso V.Exa...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Um momentinho, eu estou com a palavra, por favor.

A minha sugestão é que aprovemos os requerimentos apresentados, inclusive o que convida o Secretário Caetano. Eu faria o convite hoje para que amanhã nós pudéssemos ouvi-lo. Na sequência, votaríamos o extrapauta do eminente Deputado Arlindo Chinaglia e o do Deputado José Mentor. E vamos avançando em conformidade com o tempo que nos conceder o início dos trabalhos do Plenário. Mas já teríamos garantido o andamento dos trabalhos da Comissão.

**O SR. DEPUTADO BEBETO** - Há um requerimento extrapauta do Deputado Onyx Lorenzon também.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Há acordo em relação à minha proposta?

**O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS** - Não há, Sr. Presidente.

**O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI** - Só quero incluir o requerimento de informação, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Requerimento de informação? O.k. É pacífico, incluo o requerimento de informação.

**O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI** - Até porque vamos cobrar amanhã do Secretário, extrapauta, porque ele é vital para a nossa discussão.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Talvez o Secretário não possa trazer essa informação.

**O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI** - É claro, mas vamos cobrar.

*(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)*

**O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS** - Não há, Sr. Presidente, e eu queria ponderar o seguinte. Em primeiro lugar, vão ser votados em globo os requerimentos. É essa a proposta que V.Exa. faz. Vão ser votados em globo os requerimentos de convites para eventuais e possíveis debatedores dos vários temas que envolvem o tema da reforma da Previdência.

Eu queria, neste sentido, Sr. Presidente, em primeiro lugar, pedir que fosse incluído no Requerimento nº 1, que é de minha autoria, junto com outros colegas, o nome de mais duas pessoas. Trata-se de uma técnica do IPEA, que se chama



Luciana Jaccoud — posso passar por escrito depois —, e uma técnica do Instituto Nacional do Seguro Social, a Sra. Maria José de Freitas, para debaterem os temas relativos ao BPC, que eu acho que muito bem o Relator propôs no seu plano de trabalho.

Acho que o plano de trabalho do Relator, como vários Deputados aqui já colocaram, é um ponto de partida para nós discutirmos. Ele pode ser aprofundado, pode ser aumentado um pouco, pode dar uma diversidade maior.

Alguns Deputados colocaram aqui uma proposta — e eu gostaria de ouvir V.Exa. sobre como poderíamos encaminhá-la — de que até amanhã se discuta, depois de aprovar todos esses requerimentos, uma proposta de plano de trabalho, porque é evidente que vai haver centenas de pessoas, e não dá.

V.Exa., no seu encaminhamento, contempla isso também?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Eu incluo no requerimento de V.Exa., autorizo a inclusão dos eminentes nomes que V.Exa. acrescenta. E ouço o Relator.

**O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS** - Isso é importante para o encaminhamento final.

**O SR. DEPUTADO ARTHUR OLIVEIRA MAIA** - Eu quero solicitar também, Sr. Presidente, a inclusão de um requerimento sobre a inclusão de um representante da Casa Civil entre aqueles que eu proponho como convidados.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Está incluído o convite no requerimento do Deputado Arthur Oliveira Maia.

**O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS** - Não adianta nós votarmos esses requerimentos todos sem um encaminhamento que dê consequência a eles.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Antes de votar, há um requerimento extrapauta aí na mesa.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Alguém quer fazer alguma consideração em relação à proposta, até para que ela não caduque, pelo tempo?

**O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI** - Sr. Presidente, vamos votar porque daqui a pouco inicia a Ordem do Dia.





**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - A próxima é a Deputada Jandira Feghali; depois, Deputado Ivan Valente, Deputado Bebeto, Deputado Major Olimpio e Deputado Luiz Sérgio.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Eu, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - E Deputado Pompeo de Mattos.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Só 1 minuto...

**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** - Vai começar a Ordem do Dia.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Qual é o primeiro?

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Sim, Deputada, no tema em relação ao que tratamos neste momento.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Exatamente. Se não fosse, eu teria pedido a palavra como Líder e estaria falando de outras coisas. Não fiz isso para ajudar.

Em relação a votar os requerimentos em globo, os requerimentos extrapautas, há acordo. O problema é conseguirmos a data correta de fechar o plano de trabalho com o Relator, termos prazo para pelo menos trazer as sugestões ao plano de trabalho e fazer a eleição de Vice-Presidente, que V.Exa. jogou para terça-feira que vem. Parece-me secundário, mas não é, porque são mais cabeças construindo o trabalho da Comissão, senão fica isoladamente V.Exa. e o Relator, e mais cabeças contribuem.

A minha proposta é que conseguíssemos trabalhar a questão da eleição de Vice-Presidente ainda esta semana — essa é uma proposta —, talvez na quinta-feira, e que conseguíssemos, até amanhã ou até quinta, contribuir com as proposições do plano de trabalho. Teria que ficar mais ou menos definido isso, para que tenhamos clareza do encaminhamento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Eu penso que, a partir da solicitação de esclarecimento da Deputada Jandira, nós estamos em condição de iniciar o trabalho de votação, até porque temos responsabilidade sobre isso.

Então, eu duvido que, em relação a um tema proposto de forma tão clara, existam tantas dúvidas.



A palavra está com o Relator.

**O SR. DEPUTADO ARTHUR OLIVEIRA MAIA** - Eu não acho que essa seja uma questão tão complexa para que se demandem tantos dias. Eu acho que, se nós dissermos que todos devem entregar as suas contribuições, por exemplo, até às 18 horas de amanhã, para que já possamos acrescentar isso e apresentar outro roteiro em seguida, será um tempo suficiente.

V.Exa. em 2 minutos falou: *“No meu caso, está faltando a questão da mulher”*. Pronto. Outro Deputado pode suscitar outro ponto, como o Deputado Pompeo de Mattos, que veio aqui me falar do trabalho rural.

Pois não, Deputado. Ouço-o com prazer.

**O SR. DEPUTADO LUIZ SÉRGIO** - Eu entendo a dúvida enorme dos Parlamentares. Aprovando esse número enorme de requerimentos, os Parlamentares querem ter pelo menos uma janela de oportunidade de diálogo para saber se alguns desses requerimentos entrarão ou não em consideração.

A minha proposta é que V.Exa., enquanto Relator, chame uma reunião de trabalho com os Líderes dos partidos que aqui estão, para, em cima dos requerimentos aprovados, elaborar uma proposta que possa complementar. Acho que esse jeito resolve e cria um consenso para que possamos votar esses requerimentos.

**O SR. DEPUTADO ARTHUR OLIVEIRA MAIA** - Eu me comprometo com V.Exa. a fazer essa reunião de trabalho. E agradeço-lhe, Deputado Luiz Sérgio, pela sua contribuição, que é muito válida. Nós podemos combinar que as pessoas encaminhem para o Relator as sugestões que consideram que não estão contempladas em nosso plano de trabalho.

Pois não, Deputado Pompeo de Mattos.

**O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS** - Sr. Presidente, quero dar uma informação ao Relator. Nós vamos aprovar vários requerimentos em uma tacada só, em globo, e está garantida uma audiência. Quanto a esses requerimentos que serão aprovados em globo, está garantida audiência para todos esses requerimentos a ponto de não ficarmos esperando? Essa é a minha preocupação.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Esclareço ao Deputado Pompeo de Mattos que não é isso, que não é o caso. Obviamente vai se estabelecer



a organização, vai se estabelecer o debate, vai se estabelecer um roteiro pelo Relator e, dali, e em conformidade com o tema, serão alguns convidados. Essa é a questão. Isso é óbvio e ululante em relação ao trabalho de uma Comissão.

Vamos avançar. Vou fazer o seguinte: com aqueles que eu citei, vou fazer uma última rodada, e na sequência iniciaremos a votação dos requerimentos.

*(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - V.Exa. está inscrito aqui. Deputado Bebeto, vou ouvi-lo. Vou ouvi-lo, Deputado Ivan.

**O SR. DEPUTADO BEBETO** - Sr. Presidente, quero dialogar com a proposta apresentada pelo Deputado Lelo, que me parece estruturada. V.Exa. iniciou a sua fala tentando construir um acordo, neste plenário, dialogando com os Deputados com a proposta do Deputado Lelo. Foi aduzida a proposta pela Deputada Jandira nos seguintes termos: que nós precisaríamos, até para que o trabalho fosse produtor, evitar sobreposições de decisão. E, para evitar uma sobreposição de decisão, deveríamos considerar, primeiro, a votação de todos os requerimentos em globo. Aprovados os requerimentos em globo e os requerimentos extrapauta, teríamos um tempo para o Relator otimizar o que ele deseja em relação à organização do plano de trabalho; verificar, nesse escopo do plano de trabalho, como conformar os requerimentos aprovados e sua orientação inicial do plano de trabalho, se há uma convergência nos temas, e modular esses temas de acordo com as sugestões oferecidas pelos Srs. Deputados e Sras. Deputadas.

Nesse sentido, eu quero dizer a V.Exa. que há acordo. O PSB também está de acordo com os requerimentos extrapauta e com os requerimentos em globo, mas solicita a V.Exa., até para otimizar o tempo, que votemos esses requerimentos e o plano de trabalho, dialogando com as Lideranças partidárias.

Amanhã o Relator se senta, e, à tarde, nós votamos tudo — amanhã ou quinta-feira. Se nós aprovarmos agora o requerimento, isso não nos dá a garantia de que aqueles convidados que constam dos requerimentos aprovados terão a oportunidade de participar das referidas Mesas. Essa é a preocupação.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Eu estou...

**O SR. DEPUTADO BEBETO** - E as Vice-Presidências, Sr. Presidente, que dia nós iremos votar?



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Na quinta-feira será a eleição dos Vice-Presidentes. Positivo?

Vamos avançar.

*(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Antes de iniciar a votação, vou esclarecer o que está acordado e como seguiremos.

Eu estou sendo o mais democrático possível, mas não vou concordar, meus colegas, com a simples postergação, que uma reunião como esta nada delibere. Nós teremos até que mudar nossa atitude, o que não é o nosso desejo. Então, vamos avançar.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Sr. Presidente, solicito 30 segundos, apenas 30 segundos.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Requerimento...

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Sr. Presidente, V.Exa. não me deu a palavra nenhuma vez.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - O acordo é o seguinte: não concederei mais...

*(Intervenção fora do microfone inaudível.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - V.Exa. já falou o suficiente. Ouça a minha proposta de acordo.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Ouça-me primeiro, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Vote, se quiser, contra o que eu vou colocar.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Eu só peço a V.Exa. que defira o extrapauta. Já falei isso duas vezes para V.Exa.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Não o farei. Ouça-me, primeiro.

Vamos à votação, em globo, dos requerimentos de convite. Na sequência, votaremos os extrapauta. Primeiro, vamos votar o que é pacífico e, na sequência...

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Eu vou aí.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Venha, mas venha com calma, meu amigo, por favor. Eu vou ser bem franco.



Os requerimentos extrapauta virão na sequência.

*(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Aqui estão todos os requerimentos extrapauta. Existe também sobre a mesa um requerimento extrapauta do Deputado Ivan Valente.

Até amanhã, às 18 horas, façam sugestões quanto ao plano de trabalho apresentado ao Relator. Na quinta-feira, teremos a eleição do Vice-Presidente. Amanhã — obviamente se aprovados em globo os requerimentos — ouviremos o Marcelo Caetano.

Em votação.

Existe acordo para esse encaminhamento? *(Pausa.)*

Existe. Vamos em frente.

*(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Passamos à deliberação dos requerimentos. Estão incluídas as sugestões de acréscimo dos Deputados Pepe Vargas, Arthur Oliveira Maia e Vinicius Carvalho.

**O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON** - Presidente, eu tenho sugestões de acréscimo. Posso entregá-las a V.Exa.?

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - E os extrapauta?

**O SR. DEPUTADO MAJOR OLIMPIO** - Sr. Presidente, *(inaudível)* o aditamento dos Requerimentos nºs 43 e 44.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Quem V.Exa. sugere?

**O SR. DEPUTADO MAJOR OLIMPIO** - Para realização de seminário em São Paulo, eu indico a Associação Nacional das Mulheres Policiais do Brasil; a Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo; a Associação dos Investigadores de Polícia do Estado de São Paulo; a Associação dos Funcionários da Polícia Civil do Estado de São Paulo; a Associação dos Agentes Policiais Civis do Estado de São Paulo; e a Associação Nacional...

*(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)*

**O SR. DEPUTADO MAJOR OLIMPIO** - Isso é no regional, vai ser aprovado no do Chinaglia. Calma!



E, para a audiência pública, no Requerimento nº 44, a Associação Nacional das Mulheres Policiais e a Associação dos Policiais Militares Portadores de Deficiência Física.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Em conformidade com o que foi anotado pela taquigrafia e captado pelo sistema de som, está aditado o requerimento do Deputado Major Olímpio.

**O SR. DEPUTADO MAJOR OLÍMPIO** - Obrigado, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - O Deputado Molon já acrescentou aqui...

**O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON** - Não, Presidente. Ele pediu que eu lesse. O Secretário pediu que eu lesse os nomes. Eu não me incomodo de apenas entregá-los.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Leia os nomes, por favor.

**O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON** - Ao Requerimento nº 17, Presidente, eu gostaria de acrescentar o Dr. Marcello Terto e Silva, Presidente da Associação Nacional dos Procuradores dos Estados e do Distrito Federal — ANAPE; o Sr. Antonio Rodrigues da Silva, Presidente da Associação Nacional dos Procuradores e Advogados Públicos Federais — ANPPREV; a Sra. Ruth Jehá Miller, Presidente da Associação Nacional dos Membros das Carreiras da Advocacia-Geral da União — ANAJUR; e Luiz Felipe Horowitz Lopes, Presidente da Associação Nacional dos Procuradores do Banco Central do Brasil — APBC.

E ao Requerimento nº 18, o dos sindicatos, eu gostaria de acrescentar o Sr. Luiz Sérgio Almeida Dias, Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil da CUT — FENTAC; o Sr. Adriano Castanho, Diretor da Secretaria Extraordinária de Relações Institucionais do Sindicato Nacional dos Aeronautas — SNA; o Sr. Lucas Benevides Dias, Presidente do Sindicato Nacional dos Servidores do IPEA — AFIPEA-Sindical; o Sr. Achilles Linhares de Campos Frias, Presidente do Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional — SINPROFAZ; o Sr. João Domingos Gomes dos Santos, Presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil — CSPB; o Sr. Daro Marcos Piffer, Presidente do Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central — SINAL; o Sr. Marcos Antônio Lemos Fabre, Secretário-Geral da Federação Nacional dos Servidores do Judiciário nos



Estados — FENAJUD; e, por fim, o Sr. Valdir Moysés Simão, ex-Presidente do INSS.

Obrigado, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Positivo. Então, são esses os aditamentos.

Deputado Pepe Vargas, V.Exa. já aditou.

Deputado Arlindo Chinaglia, eu estou...

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - É uma entidade nacional, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - V.Exa. tem o requerimento?

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - Eu tentei apresentá-lo à Mesa...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Não. Nessa pauta, não. V.Exa. tem requerimento ordinariamente apresentado?

Então, V.Exa. não pode aditar. V.Exa. peça a alguém que o adite.

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - Como não?

**O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI** - Presidente, eu esqueci de fazer um aditamento. Por favor, posso fazê-lo?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Faça, então, por favor.

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - Eu tenho vários requerimentos. É que o seu assessor, não sei baseado em quê, recusou-se a aceitá-lo, dizendo que tinha começado a Ordem do Dia. E, quando foi apresentado, não foi apresentado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - É que ele não sabia que teria um Presidente tão benevolente.

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - Agradeço a valorização de V.Exa.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Ele não sabia que este Presidente é tão benevolente.

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - Então, nós vamos mudar a nossa atitude, porque aqui se ganha no grito. Sei fazer isso também. Sei fazer isso também.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - O de V.Exa. eu estava aceitando, mas já não aceito mais. Fazer isso no grito eu não aceito.



**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - Eu quero deixar claro que V.Exa....

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Não aceito!

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - V.Exa. não respeita o Regimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Eu respeito o Regimento e respeito V.Exa. Eu só não respeito quem não me respeita.

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - Aliás, V.Exa. não respeita nem o Conselho de Ética.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Em votação.

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - V.Exa. não respeita nem o Conselho de Ética.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Eu só não respeito quem não me respeita.

Em votação.

Todos os aditamentos apresentados foram acatados e estão nos relatórios.

Votação em bloco dos requerimentos.

**O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS** - Presidente, temos mais um aditamento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Não. Vou dar sequência.

**O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS** - Há um requerimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - V.Exa. tem um aditamento a fazer?

**O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS** - Eu tenho um aditamento a fazer, Presidente.

**O SR. DEPUTADO BEBETO** - Só uma sugestão: eu conversei ali com o Deputado José Mentor sobre o extrapauta. É uma alteração (*inaudível.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Eu peço que não seja desrespeitado nenhum membro da Mesa, nem os Deputados nem os servidores que aqui estão cumprindo com o seu dever.

Em votação.

**O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS** - Presidente, temos mais um aditamento.





**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - V.Exa. está dizendo isso para quem?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Passamos à deliberação dos requerimentos.

Requerimento nº 1, de 2017.

Estou dizendo para V.Exa. não desrespeitar os membros desta Mesa.

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - Eu não os desrespeitei.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Desrespeitou sim.

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - Questão de ordem. Estou fazendo uma questão de ordem e V.Exa. não me dá a palavra.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - V.Exa. não citou o artigo. V.Exa. quer atrapalhar os trabalhos, mas não vai conseguir.

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - Nem V.Exa.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Requerimento nº 1, de 2017; Requerimento nº 2, de 2017; Requerimento nº 3, de 2017; Requerimento nº 4, de 2017; Requerimento nº 5, de 2017; Requerimento nº 6, de 2017; Requerimento...

Está dispensada a leitura deles? (*Pausa.*)

Não, é que existem, com exceção dos Requerimentos nºs 1 a 65, com exceção do de nº 11, que não é um requerimento de convite, com exceção do de nº 21, que não é um requerimento de convite, e com exceção do de nº 43, da mesma forma, que não é um requerimento de convite, três requerimentos que estão fora. O nº 11 é de convite? Então, vamos lá.

Requerimento que pede a realização de uma audiência pública no Estado da Bahia, a não ser que eu esteja...

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Não, não há requerimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Um dos requerimentos requer a realização de audiência pública, para debater a reforma da Previdência e os seus impactos nos trabalhadores e trabalhadoras rurais, na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - É porque aqui nessa tabela só tem os números.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Ah, bom! Positivo. Então, é isso.

Em votação.

Os Deputados que concordam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Estão aprovados os requerimentos.

Vamos, em sequência, pela ordem, aos extrapauta.

*(Intervenções fora do microfone. Ininteligíveis.)*

**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** - Presidente, quais requerimentos ficaram fora? Quais ficaram fora? Quais ficaram fora?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Para que fique bem claro, ficaram fora os Requerimentos nºs 11, do Deputado Davidson Magalhães; o Requerimento nº 21, do Deputado Heitor Schuch; e o Requerimento nº 43, do Deputado Major Olímpio.

*(Intervenções fora do microfone. Ininteligíveis.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Requerimento nº 42.

Falei errado?

Ah! Eu estou falando a ordem.

Requerimento nº 21, do Deputado Heitor Schuch...

*(Intervenções fora do microfone. Ininteligíveis.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - É o Item 20, Requerimento nº 21. Temos dois números, eu também me confundi, Deputado.

É o Item 20, mas o requerimento de V.Exa. é o de nº 21.

Está resolvido? Está pacificado?

**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** - São só dois?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - São três.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - O Requerimento nº 42.

**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** - Qual é o terceiro?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - O terceiro é o Requerimento nº 43, item 42, que requer a realização de seminário no Estado de São Paulo. Vai ser deliberado ao seu tempo, certo?

Aqueles que concordam, acredito que suficientemente esclarecidos, permaneçam como estão. *(Pausa.)*



Aprovado.

Já foi votado? Desculpem-me. Então, esclareci o que foi votado.

**O SR. DEPUTADO BEBETO** - V.Exa. está muito emocionado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Não, não estou. Estou bem tranquilo.

Vamos ao primeiro requerimento.

Encontra-se sobre a mesa requerimento de inclusão de matéria extrapauta de iniciativa do Deputado Arlindo Chinaglia, com apoioamento regimental necessário, que passo a ler. *(Pausa.)*

A votação agora se dá para inclusão na pauta, certo? Depois, se incluído — vamos cumprir o Regimento —, na sequência será votado.

Encaminhamento de votação do Requerimento nº 64, do Deputado Arlindo Chinaglia, que requer a designação de quatro relatorias parciais no âmbito da Comissão Especial destinada a proferir parecer à PEC 287/16.

Com a palavra, por 5 minutos, o autor do requerimento, Deputado Arlindo Chinaglia, para encaminhamento de votação.

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - Eu queria explicar aos pares, da mesma maneira como ponderei ao Relator, que, primeiro, o requerimento deve ser submetido ao Plenário. Obviamente, eu não fiz um requerimento em nome pessoal, requeri apenas que ele fosse submetido ao Plenário.

Qual é a proposta? É que haja quatro relatores parciais, apelidados anteriormente de sub-relatores.

De que temas tratariam os relatores parciais? Um deles trataria do Regime Geral de Previdência Social; o outro, do Regime Próprio, dos servidores públicos; o outro, de receitas e despesas previdenciárias; e o outro, de assistência social.

Por que fazemos essa sugestão ao Plenário? Primeiro porque essa proposta, como qualquer outra proposta de uma chamada reforma da Previdência, não tem dados sólidos para que nós deliberemos. Se nós considerarmos como exemplo as LDOs ano a ano, no seu Anexo IV, nem sempre elas acertam para o ano seguinte quanto vai haver de receita ou quanto vai haver de despesa.

Em relação a essa proposta, que o Governo enviou, de exigir 25 anos para homens e mulheres de até 50 e 45 anos, respectivamente, basta pegar as matérias



feitas pelo jornal *Folha de S.Paulo* para que se verifique o óbvio: a imensa maioria jamais vai conseguir se aposentar, ter a sua aposentadoria por tempo de contribuição. Basta considerar aqueles que trabalham por safra, aqueles que trabalham por obra. Portanto, é preciso todo o cuidado.

Da mesma maneira, ao desvincular o benefício continuado do salário mínimo, nós podemos estar fazendo uma condenação para amanhã, quando isso se soma à redução do benefício das viúvas ou dos viúvos, porque a despesa de aluguel vai ser a mesma, a despesa de remédio vai ser a mesma, a despesa de alimentação vai ser a mesma, a despesa da família vai ser a mesma. Então, o nosso temor é que, se nós não pesquisarmos dados e informações nessas quatro áreas básicas, nós correremos o risco, de um lado, de agravar a situação dos mais pobres e, de outro, eventualmente, nós protegermos aqueles que, de fato, nem precisariam de tanta proteção.

Nós queremos com isto fortalecer o trabalho do Relator. O Relator é o Coordenador, o Relator vai conduzir, o Relator vai orientar, o Relator vai acatar ou não sugestões, o Relator vai fazer ou não reuniões. Esse seria o trabalho do chamado Relator Parcial. Portanto, o Relator Parcial não usurpa o poder do Relator, ele não o substitui, ele vai, em consonância com o trabalho do Relator, preparar da melhor maneira essas informações para que o Plenário discuta, analise e delibere. A nossa intenção, portanto, é de melhorar o grau da informação.

Quando o Presidente da Comissão deixou de lado este requerimento, naturalmente ele já deu um recado. Nós aqui somos pessoas experientes; uns mais, outros menos. Isso significa que ele tem uma orientação, significa que o Governo lhe deu orientação.

Eu sei que aqui os Parlamentares têm responsabilidade. Aqui os Parlamentares podem ser da Base do Governo, podem ser da Oposição. Mas eu acredito que nenhum Parlamentar queira, ao deliberarmos sobre aquilo que atinge 210 milhões de brasileiros, além daqueles que ainda vão nascer, que nós façamos um trabalho açodado, que nós façamos um trabalho sem informações precisas e deliberemos de maneira a prejudicar as pessoas.

Nós podemos caracterizar de duas maneiras essa discussão: ou atendemos àquilo que tudo indica ser apenas um ajuste fiscal momentâneo, mas que vai ter



consequências... Existe um trabalho patrocinado pela ANFIP e pelo DIEESE, que diz o seguinte: *“Esta reforma de hoje é para quebrar amanhã”*.

É este o debate que nós queremos fazer, para deliberar com consciência e independência. Por isso, peço o apoio.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Para encaminhar contra o requerimento, concedo a palavra ao Deputado Darcísio Perondi, por 5 minutos.

**O SR. DEPUTADO DARCÍSIO PERONDI** - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o Deputado Arlindo Chinaglia é extraordinário, é estudioso, tem uma experiência de 23 anos, ou até mais, aqui. Chegamos juntos aqui. Ele conhece muito tudo e foi um brilhante Presidente da Casa.

Eu só quero fazer o reforço de que nós temos nesta na Casa, caros Deputados, uma consultoria legislativa invejável — invejável! Para passar no concurso, o estudo exigido é rigoroso. Eu conheço como o Deputado Arlindo essa Consultoria: é neutra, estuda, ouve os Deputados, orienta-os, consulta o mundo inteiro sobre qualquer assunto. A Consultoria, os consultores, tem condições de tranquilizar o Deputado Arlindo em questão de cálculos atuariais, além dos técnicos do Governo de hoje que trabalharam com Previdência no Governo anterior. Essa preocupação com os cálculos atuariais está muito clara nos consultores legislativos e nos consultores da Comissão Mista de Orçamento. E nós temos isso a qualquer momento e a qualquer hora para resolver a preocupação dele.

Em segundo lugar, eu não penso — eu conheço o Deputado Arlindo — que isso possa ser uma manobra para aumentar o tempo de discussão ou que haja a hipótese de não se acreditar na inteligência de um mestre, porque fez mestrado, o Deputado Arthur Oliveira Maia, que é advogado e é o nosso Relator. Não penso que nós não podemos conversar e discutir com ele e com os Relatores.

Em terceiro lugar, criar quatro sub-relatorias vai demorar, vai postergar. Quem nós vamos escolher? Eu reconheço: nós temos o poder de criá-las. A decisão de indicar é do Presidente, como disse no início. Criar as sub-relatorias vai demorar muito e vai complicar os trabalhos.

Avançando ainda, para falar sobre idade mínima, existe a ONU, existem experiências internacionais, existe literatura de sobra para nos informar sem ser



preciso criar relatorias complementares — existe de sobra. A própria inteligência do Governo anterior tinha dados extraordinários, que, aliás, não soube usar.

Em 2016, houve tentativa do Governo anterior em relação aos benefícios continuados. A Relatoria, os estudos e os convidados vão apresentar, e todo mundo sabe que os 8 milhões de pensionistas custam 200 bilhões de reais por ano e que os benefícios continuados custam 60 bilhões de reais. Isso está claro, patente!

Eu sinto que possa haver, lá no fundo — estou falando agora com a base aliada —, apesar de não acreditar nisso, uma bela jogada para embolar o trabalho do Relator.

Então, a Liderança do Governo encaminha o voto “não” à criação dessas relatorias e solicita aos colegas que nos acompanhem.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Vamos agora para a orientação das bancadas.

Foi cancelada a Ordem do Dia.

Vamos orientar pela ordem.

Para orientar pelo PMDB, tem a palavra o Deputado Mauro Pereira, que disporá de até 1 minuto.

**O SR. DEPUTADO MAURO PEREIRA** - Sr. Presidente Deputado Marun, eu quero acompanhar a linha de raciocínio do Deputado Perondi, neste momento Líder do Governo, e dizer que o Deputado Arthur Oliveira Maia, nosso Relator, juntamente com os profissionais desta Casa, sem sombra de dúvida, são competentes o suficiente para ajudar, para sanar todas as dúvidas e nos orientar.

O PMDB encaminha o voto “não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Para orientação do PSDB, tem a palavra o Deputado Marcus Pestana.

**O SR. DEPUTADO MARCUS PESTANA** - O PSDB acompanha a orientação do Governo.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - “Não”.

Estamos aqui orientando pela inclusão na pauta ou não.

Na sequência, tem a palavra o Deputado Pepe Vargas, do PT.



**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Qual é o tempo de orientação?

(Pausa.)

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Um minuto.

**O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS** - Acho que não se prestou atenção no que o Deputado Arlindo Chinaglia apresentou aqui. As relatorias parciais setoriais não tiram as prerrogativas do Relator. O Relator apresenta o relatório dele de acordo com o que o Regimento Interno prevê. Elas apenas aprofundam e especializam os temas.

Eu vou repetir aqui algo que o Deputado Arlindo Chinaglia colocou, e nós comprovaremos isso ao longo do debate: as projeções de longo prazo do Regime Geral de Previdência Social, constantes do anexo da Lei de Diretrizes Orçamentárias, têm erros abissais, às vezes de um ano para outro. E tanto mais se afasta do momento da projeção, mais os erros vão aparecendo. Desde 2002 essas projeções constam do anexo da Lei de Diretrizes Orçamentárias, e é só fazer um estudo disso para se verificar quantos erros existem nessas projeções. Portanto, é preciso fazer um debate longo. Há muitos erros nessas projeções.

Se a proposta de reforma da Previdência, como diz o Governo, foi feita para discutir o futuro de longo prazo da Previdência, por que essa pressa em votar em 30 dias, em 40 dias, em 50 dias? Por que não fazer um debate num maior prazo?

Nós votamos “sim” ao requerimento, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Obrigado, Deputado Pepe Vargas.

Como orienta o PP?

**O SR. DEPUTADO JULIO LOPES** - O PP acompanha o voto “não”, solicitado pelo Líder Perondi.

Cumprimento o Líder Perondi pelo curso que promoveu para os Srs. Deputados e que promoverá também para os assessores parlamentares e para imprensa, de um modo geral e que muito esclarecerá à sociedade brasileira.

Sr. Presidente, a fim de colaborar com a condição de V.Exa., eu gostaria que fosse respeitada a inscrição para fala. Nós hoje excedemos o tempo de debate em observações de ordem, em observações de diversas naturezas, e V.Exa. poderia delimitar esse tempo, no início das reuniões, entre 15 e 30 minutos, no máximo.



Hoje decorreu mais de 1 hora, ultrapassando desnecessariamente o tempo, sem que fosse seguida a ordem de inscrição.

Então, pondero a V.Exa. que determine um tempo, o do início da reunião, para discussões gerais e que, então, sigamos a inscrição dos Deputados que aqui chegam mais cedo, se inscrevem e estão ordenadamente propostos a falar.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Recebemos a sua sugestão, Deputado Julio Lopes.

Como orienta o PR?

**O SR. DEPUTADO CAPITÃO AUGUSTO** - Sr. Presidente, o PR orienta que se vote “não”, mas eu, particularmente — não vejo nenhum óbice em votar de forma diferente — votarei “sim”.

O PR orienta que se vote “não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Como orienta o PSD?

**O SR. DEPUTADO THIAGO PEIXOTO** - Sr. Presidente, o PSD orienta “não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Como orienta o PSB?

**O SR. DEPUTADO BEBETO** - Sr. Presidente, eu também não vejo qualquer dificuldade modular na proposta apresentada pelo Deputado Arlindo. Isso nos permitiria aprofundar o debate de modo qualitativo. Talvez o equívoco esteja em predefinir quais são os temas. Se nós tivéssemos indicado um requerimento, votado o requerimento, sentado posteriormente com o nosso Relator, para modular a partir da orientação, meu caro Deputado Arlindo, feita pelo nosso Relator, ela poderia prosperar com mais boa vontade das Sras. e Srs. Deputados. Talvez a resistência exista em razão da predefinição dos temas apresentados pelo Deputado Arlindo.

Eu particularmente votarei “sim”, mas, a orientação do PSB é pelo voto “não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Como orienta o DEM?

**O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI** - Sr. Presidente, eu acumulei alguma experiência em CPI nesta Casa. Eu quero me lembrar da CPI que talvez tenha tido a maior repercussão na história recente do País, que foi a CPI dos Correios. Lá, chegamos a ter seis sub-relatorias, todas elas subordinadas, na condução dos trabalhos, ao Deputado Osmar Serraglio, que era o Relator-Geral daquela CPI.





E eu quero dizer a V.Exa. que a experiência vivenciada com sub-relatorias é extraordinária, porque permite que o Relator delegue algumas funções sem perder o controle da condução do relatório.

Eu quero só fazer essa ponderação, porque o Plenário lhe dá autorização para a criação de sub-relatorias. V.Exa. e o Relator as constituem se as julgarem adequadas, este é que é fato. E, uma vez criadas, elas ajudam a dar agilidade e profundidade aos trabalhos. Então, eu pediria que houvesse uma reflexão sobre isso.

Como há divergências na bancada, o Democratas vai liberar o voto, visto que alguns poderão votar de acordo com a orientação do Governo, e outros poderão votar de acordo com esse pensamento que eu externei aqui, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Obrigado, Deputado Onyx Lorenzoni.

Como vota o PRB? *(Pausa.)*

Como vota o PDT? *(Pausa.)*

Como vota o PTB? *(Pausa.)*

Como vota o Solidariedade?

**O SR. DEPUTADO MAJOR OLIMPIO** - Sr. Presidente, eu quero dizer que a proposta do Deputado Arlindo Chinaglia tem um objetivo maior, que é contribuir com argumentação e com solidez para o Parlamento decidir.

Eu tenho um profundo respeito à Assessoria Técnica da Casa, que é uma das mais brilhantes, como disse o Deputado Darcísio Perondi, Líder do Governo. Entretanto, pelo que diz o Líder do Governo, não precisava nem haver Deputados — só com ele e a Assessoria já estava resolvido tudo.

Então eu acho que nós precisamos ter informações mais consentâneas, sim. Nós não temos informações fidedignas de cálculo atuarial, nós não temos informações fidedignas do destino dos recursos, dos valores da DRU para a assistência social, para a saúde.

Perdoe-me o Deputado Perondi, mas dizer que está sentindo que há uma enrolação... Eu não estou aqui para enrolar ninguém. Acho meu tempo como Parlamentar precioso, como o dos demais é. Estou sentindo, sim, o cheiro do



afogadilho, do desespero: *“Precisamos votar! O dia 16 está aí! É para votar! Se você é da base aliada, você tem que ser alienado e tem que votar!”*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Oriente, Deputado, por favor. Seu tempo acabou.

**O SR. DEPUTADO MAJOR OLÍMPIO** - O Solidariedade vota “sim”.

E estou pedindo aos Deputados consciência e responsabilidade, para nós termos mais informações e não sermos gado humano.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Certo.

Como vota o PTN? *(Pausa.)*

Como vota o PCdoB?

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Gostaria de agregar o minuto da Minoria, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - É regimental? *(Pausa.)*

Assim sendo, V.Exa. tem 2 minutos.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Assim eu não preciso falar duas vezes, falo uma vez só.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Mas ouvi-la é sempre um prazer.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Sr. Presidente, a minha experiência na Casa é de ampliação do diálogo com os Parlamentares.

A complexidade desse tema é reconhecida por todos. E não há tema de maior impacto na sociedade do que a Previdência Social brasileira, do que a Seguridade Social brasileira. Esse é um tema que impacta a vida de todos — das pessoas com deficiência, dos idosos, dos que estão sob o Regime Geral, dos servidores que estão sob o Regime dos Servidores Públicos —, como também a vida econômica de 70% dos Municípios brasileiros.

Ora, se os consultores substituem os Deputados, então, de fato, não precisa haver Comissão: basta um Parlamentar montar uma grande assessoria de consultores da Casa e de assessores do Governo para fazerem o debate. Aqui o mérito técnico da Consultoria da Casa é reconhecido por todos — é elevadíssimo —, como também o mérito dos técnicos de carreira do Governo brasileiro.



O que nós estamos discutindo é o papel das sub-relatorias dos Parlamentares. Uma análise técnica é imparcial, é neutra, ela tem um olhar em cima dos dados e dos fatos que nos permite definir posições e indicações de um parecer na análise das emendas, na análise do conteúdo da própria proposta, na análise dos dados, inclusive na desconfiança dos dados, na busca e na apresentação de outros. Então, é uma sub-relatoria que vai compor com o Relator para contribuir.

Eu nunca vi quererem restringir a participação dos Deputados nas sub-relatorias. Orçamento tem sub-relatoria, várias Comissões têm sub-relatoria, porque ela aprofunda, contribui e impede o atropelo e essa tentativa de acelerar a qualquer custo a votação de um tema que impacta a vida de todos os brasileiros.

Portanto, concordo com a sugestão de criação de sub-relatorias e oriento a favor do requerimento do Deputado Arlindo Chinaglia.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Como vota o PSC? *(Pausa.)*

Como vota o PPS? *(Pausa.)*

Como vota o PHS? *(Pausa.)*

Como vota o PSOL?

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Sr. Presidente, eu vou votar a favor da proposta do Deputado Arlindo Chinaglia.

Eu queria que nós tivéssemos, Sr. Presidente — fazendo um desafio à Câmara dos Deputados —, um debate de 5 minutos na televisão, no horário nobre, entre cidadãos ou especialistas que pegassem, por exemplo, o Orçamento da Seguridade Social e mostrassem a farsa que é o rombo da Previdência — só tratando da Constituição Federal — e para onde vai o dinheiro público no nosso País?

Em vez de dizer que nós estamos falidos, que a Previdência vai acabar e fazer terrorismo, esse debate tinha que ser feito na televisão, no horário nobre. Eu quero saber quantos do povo iam votar a favor de uma reforma da Previdência aqui.

A mesma coisa vale para o anuário estatístico, o cálculo atuarial. O cálculo atuarial é uma coisa séria. Nós estamos falando aqui em reforma da Previdência para 2060. Quem é que garante que esses técnicos estão habilitados para isso? Nós temos que discutir dez vezes mais.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Conclua, Deputado, por favor.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Essa pressa não interessa ao povo brasileiro e não interessa à moral da Câmara dos Deputados, só interessa ao Governo...

*(O microfone foi desligado automaticamente.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - “Sim” ou “não”, Deputado?

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - O PSOL vota “sim”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Certo.

Como vota o PV? *(Pausa.)*

Como vota o PROS? *(Pausa.)*

Como vota a Rede?

Com a palavra o Deputado Alessandro Molon, por 1 minuto, acrescidos 30 segundos.

**O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON** - Obrigado, Sr. Presidente.

Esse requerimento do Deputado Arlindo Chinaglia é excelente. Ele, na verdade, vai permitir otimizar os trabalhos, aprofundar os debates. Portanto, vai permitir à Comissão fazer um trabalho melhor.

Reforma da previdência de um país é um tema que mobiliza a nação inteira. Não há por que se imaginar que um único Relator é obrigado a dar conta de todos os aspectos dessa reforma, que é complexa e grave para o País, sem falar nos perigosíssimos retrocessos que ela traz para a população brasileira.

Por isso, para evitar erros, para evitar que tomemos caminhos que vão prejudicar os brasileiros e as brasileiras, eu sou totalmente favorável à divisão do trabalho em sub-relatorias.

Por isso, a Rede vota "sim" ao requerimento do Deputado Arlindo Chinaglia.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Muito obrigado, Deputado.

Como vota o PEN? *(Pausa.)*

Como vota o PRP? *(Pausa.)*

Como vota o Governo? Há alguém para orientar pelo Governo?

**O SR. DEPUTADO DARCÍSIO PERONDI** - Sim!



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Concedo a palavra ao Deputado Darcísio Perondi.

**O SR. DEPUTADO DARCÍSIO PERONDI** - Com todo o respeito aos colegas, nós temos que acreditar na capacidade do Deputado Arthur Maia e, acima de tudo, na inteligência legislativa dos consultores legislativos e consultores da CMA. Eu digo que isso tudo vai andar.

**(Não identificado)** - Perondi, renuncie ao seu mandato que eu vou renunciar ao meu.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Vamos ouvir o Deputado.

**O SR. DEPUTADO DARCÍSIO PERONDI** - Além do mais, a Oposição teve 12 anos para fazer a reforma. Os outros países fizeram, e eles não; pelo contrário, enterraram-na mais! E quando a Dilma encaminhou uma proposta, o partido deles boicotou.

O voto é "não".

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Como orienta a Minoria? *(Pausa.)* Já foi orientada pela Deputada Jandira Feghali: "sim".

Vamos passar à votação pelo painel eletrônico.

A Presidência solicita aos Srs. Deputados que tomem os seus lugares a fim de ter início a votação pelo sistema eletrônico.

Está iniciada a votação.

**O SR. DEPUTADO MARCUS PESTANA** - Sr. Presidente, aproveitando o tempo, eu ia fazer...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Passo a palavra para o Deputado Marcus Pestana, enquanto os Parlamentares procedem à votação.

**O SR. DEPUTADO MARCUS PESTANA** - Sr. Presidente, eu creio que, paralelamente às posições políticas ideológicas momentâneas de um Parlamentar ou outro, todos nós queremos aprofundar o debate. Ninguém quer se esquivar do debate.

Esta é uma das questões fundamentais na equação do dilema fiscal. Ao mesmo tempo, a Previdência é um instrumento fortíssimo de promoção da justiça social e de uma sociedade equilibrada. Ninguém quer se esquivar, mas hoje, e os dados demográficos e financeiros demonstram isso, é necessária uma mudança



estrutural no nosso sistema previdenciário. Essa é uma obrigação com as gerações futuras.

Há um pacto geracional perverso, uma dívida impagável e um sistema previdenciário insustentável. Defender os aposentados e os pensionistas é defender a mudança, porque não haverá, no futuro, dinheiro para honrar os compromissos.

Mas eu estou entendendo, Sr. Presidente e Sr. Relator, que hoje foi feito um acordo de procedimento aqui, porque regimentalmente nada impede que qualquer Deputado, a qualquer momento, apresente novos requerimentos de audiência pública. Eu creio, porém, que, ao se adotar hoje essa votação em globo por consenso, foi feito, tacitamente, um acordo de procedimento de que essa etapa de sugestões de audiência pública se esgotou. O Relator vai tentar ordenar uma nova proposta de cronograma, à luz de todos os nomes e temas levantados, consultando os Líderes, mas eu entendo que houve um acordo implícito de que tudo foi colocado na mesa em termos de sugestão de audiência pública. Quero só deixar isso registrado.

É claro que cada um tem o direito regimental de, a qualquer momento, sugerir novas audiências, e esse é um assunto que nós precisamos discutir em interação com a sociedade, mas nós devemos reservar boa parte do nosso tempo ao debate concreto e objetivo do relatório, das emendas e, quiçá, de projetos substitutivos.

Então, eu acho que devemos ter uma etapa rica de audiências públicas, mas, no nosso cronograma, nós precisamos reservar um espaço nobre para o debate entre os membros da Comissão visando à deliberação final, já que é inadiável a reforma da Previdência.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Certo.

Alguém não votou? (*Pausa.*)

**O SR. DEPUTADO MAIA FILHO** - Eu ainda não votei, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Está encerrada a votação.

**O SR. DEPUTADO MAIA FILHO** - Sr. Presidente, eu não votei.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Alguém não votou?

**O SR. DEPUTADO MAIA FILHO** - Peço 1 minuto.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Foi anunciado o encerramento da votação.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Está encerrada a votação.

Desculpe-me, Deputado. Quando perguntei, não ouvi a sua manifestação. Peço desculpas, mas está encerrada a votação.

Veja bem, houve 12 votos “sim” e 12 votos “não”. Não houve abstenção. Votaram 24 Deputados.

Era necessária a maioria de 19 votos para que o item fosse incluído na pauta.

Está rejeitado o requerimento.

Vamos em frente.

Próximo item extrapauta...

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Foi rejeitada a inclusão do requerimento extrapauta. Ele não vai entrar na pauta hoje.

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - Está rejeitada a sua inclusão na pauta.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Ele não está na pauta.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Foi rejeitada a inclusão do requerimento na pauta de hoje.

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - Isso, não foi rejeitado o requerimento, mas a sua inclusão na pauta.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Foi rejeitada a inclusão do requerimento na pauta de hoje. Hoje, ele não estará na pauta.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Isso tem que ficar claro.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - O segundo requerimento de inclusão de matéria extrapauta é do Deputado Onyx Lorenzoni. Ele tem o apoio necessário.

Trata-se de um requerimento de inclusão de uma solicitação de informação. As informações seriam as seguintes: fluxo de caixa prospectivo do nosso Regime Geral de Previdência para os próximos 10 anos, com projeção de benefícios e de arrecadação, separando-se a previdência urbana da rural; e elaboração de fluxo com base em dois cenários, com a proposta contida na PEC 287/16 e sem a referida proposta.

Esse é o requerimento.



Em princípio, eu o entendo como pacífico. É necessária a discussão sobre o tema? *(Pausa.)*

A Assessoria me informa que assim mesmo será procedida a votação nominal.

Passarei ao encaminhamento. Há algum partido que queira encaminhar contrariamente?

O Deputado Onyx Lorenzoni quer usar da palavra?

**O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI** - Não, Presidente, eu quero agilizar. Só quero dar uma informação que não vai gastar 1 minuto.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - V.Exa. tem 5 minutos. Se quiser, pode usá-los.

**O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI** - Eu sei. Esse conjunto de informações solicitadas é vital para que não apenas este Plenário, mas a sociedade brasileira compreenda o alcance da proposta. Por isso, reitero o pedido aos Deputados, para que a Secretaria de Previdência faça esses cenários com e sem a proposta para os próximos 10 anos. Isto nos dará uma visão muito clara de que vantagens o País terá ou não. É isso.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Positivo. Considerando o ambiente do plenário, entendo como uma aprovação pacífica.

Alguém quer encaminhar contrariamente ao requerimento do Deputado Onyx Lorenzoni?

**O SR. DEPUTADO EDMILSON RODRIGUES** - Eu queria propor um adendo.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Deputado, é um requerimento extrapauta. Existe assinatura dos termos regimentais do requerimento apresentado.

**O SR. DEPUTADO EDMILSON RODRIGUES** - Consulte o autor. Quem sabe, eles fazem um acordo.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - V.Exa. apresenta em outro momento o adendo. Certamente o aprovaremos. No momento, nós temos que colocar o requerimento do Deputado Onyx Lorenzoni. Pergunto: havendo, da minha parte, o sentimento de aprovação pacífica, alguém encaminha contrariamente, até porque teremos que proceder à votação nominal? *(Pausa.)*





Ninguém encaminha contra? Todos orientam “sim”? Por favor, que conste no painel a orientação “sim” para todos os partidos.

Vamos passar à votação pelo painel eletrônico.

A Presidência solicita aos Srs. Deputados que tomem os seus lugares, a fim de ter início à votação pelo sistema eletrônico.

Está iniciada a votação.

Por favor, faça-se constar a orientação “sim” para todos os partidos, o voto “sim” ao requerimento. (*Pausa.*)

Solicito aos Srs. Deputados que votem para que possamos, na sequência, deliberar sobre o mérito. Temos de ter 19 votos para inclusão. Vamos esperar mais um pouco.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Presidente, esta reunião tem que ter um teto, porque há outras agendas.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - O teto é a votação, em conformidade com o nosso acordo, dos cinco relatórios extrapauta que constam na mesa.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Cinco requerimentos.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Cinco requerimentos. Já votamos um, que foi rejeitado. Estamos no segundo requerimento. Em conformidade com o acordado, votaremos os próximos três.

**O SR. DEPUTADO MARCUS PESTANA** - Presidente, no mesmo sentido...

**O SR. DEPUTADO EDMILSON RODRIGUES** - Presidente, dê-me um minuto, por favor.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Alguém não votou? Temos um aqui.

**O SR. DEPUTADO MARCUS PESTANA** - Presidente, no mesmo sentido do que disse a Deputada Jandira Feghali, o Presidente Rodrigo Maia revelou a intenção, e demonstrou isso hoje, de iniciar a Ordem do Dia às 16 horas. Então, é preciso um acordo, porque teremos que antecipar o início das nossas reuniões.

Peço que seja feito um entendimento com a Mesa. Hoje, o quórum caiu. Próximo das 17 horas, não havia quórum, e a Ordem do Dia foi derrubada. É uma



decisão firme do Presidente, parece-me, iniciar a Ordem do Dia às 16 horas. Portanto, temos que nos adaptar a essa realidade.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Positivo! Agradeço-lhe a informação. Vamos encerrar a votação. Algum Deputado presente não votou? *(Pausa.)* Todos votaram? *(Pausa.)* Está encerrada a votação. *(Pausa.)*

Está aprovada a inclusão do requerimento na pauta. Vamos, então, à votação do requerimento.

Requerimento nº 72, do Deputado Onyx Lorenzoni, que solicita a esta Comissão que requisite à Secretaria da Previdência do Ministério da Fazenda as informações já destacadas.

Há alguém para discutir? *(Pausa.)* Deputado, V.Exa. quer se manifestar? Eu lhe concedo a palavra.

As informações são as seguintes: fluxo de caixa prospectivo do Regime Geral da Previdência para os próximos 10 anos, com projeção dos benefícios da arrecadação, separando a Previdência urbana da rural e explicitando as premissas do PIB, do salário mínimo, a evolução etária da população brasileira em cada um dos anos; elaborar um fluxo com base em dois cenários: com a proposta contida na PEC nº 287-A, de 2016, e sem a referida proposta, ou seja, com as regras atuais.

Este é o requerimento.

Há alguém para discuti-lo?

Há algum partido para encaminhar contrariamente?

Passamos à votação. Em votação.

Os Deputados e Deputadas que aprovam o requerimento permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

*(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Não, o mérito não é nominal. O mérito não será votado no painel. Simplesmente, é inclusão; é votação simples.

Os Deputados e Deputadas que aprovam o requerimento permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Está aprovado o relatório do Deputado Onyx Lorenzoni.

*(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)*



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Eu estou confundindo requerimento com relatório. Eu agradeço a V.Exa.

Agora, será concedido um tempo para que V.Exa. se manifeste.

Eu vou apenas encaminhar e, durante a votação, passo a palavra a V.Exa.

Encontra-se sobre a mesa... Peço silêncio, a começar pelos que estão à minha direita. Encontra-se sobre a mesa requerimento de inclusão de matéria extrapauta, de iniciativa do Deputado José Mentor, com o apoio necessário.

Passo à leitura do requerimento:

*Requerimento nº 74/17, do Sr. José Mentor e outros, que requerem a realização de seminários regionais: um na Região Norte, um na Região Centro-Oeste; um na Região Sudeste; um na Região Sul; e um na Região Nordeste.*

Passo a palavra ao Deputado José Mentor para encaminhamento.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ MENTOR** - Sr. Presidente, eu disponho de quanto tempo?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - V.Exa. dispõe de 5 minutos.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ MENTOR** - Sr. Presidente, em primeiro lugar, eu quero esclarecer que seminário regional é o nome regimental do que nós queremos designar como audiência pública. A ideia é dar a oportunidade para que as cinco Regiões tenham contato com esta matéria, considerada por nós como muito importante, promovendo uma maior abrangência.

Nós estamos buscando dar o maior conhecimento possível desta matéria. Agora há pouco, o Deputado Alessandro Molon apresentou uma proposta para que ela seja divulgada pela Internet, a fim de que as pessoas, até individualmente, tenham a oportunidade de contribuir, esclarecer dúvidas e dar sugestões.

Hoje, foi aprovada a realização de várias audiências sobre os temas relacionados, com entidades nacionais das mais variadas espécies — da sociedade civil, pessoas, técnicos — que tenham abrangência nacional. Aqui, a nossa preocupação é a de que tenhamos a oportunidade de ouvir entidades regionais da sociedade civil para contribuir e participar deste debate tão importante para o Brasil.



Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, a ideia é exatamente valorizar a Comissão, porque cada um dos membros das Regiões poderá participar e organizar essas audiências públicas em suas próprias regionais.

Não será necessário que todos os membros da Comissão estejam presentes a essas audiências públicas e também não há nenhum intuito protelatório. As audiências poderão realizadas uma a cada semana, duas a cada semana ou até mesmo num único dia. O importante é que os Deputados de cada Região tenham a oportunidade de mobilizar os segmentos da sociedade interessados em debater esta matéria em cada uma das Regiões.

Com isso, eu acredito que seja possível a participação da sociedade civil das várias Regiões. É muito mais fácil nós reunirmos Santa Catarina e Curitiba numa audiência em Porto Alegre, por exemplo, ou o Rio de Janeiro em São Paulo; nas Regiões e nos Estados mais próximos, em Recife ou em Salvador, como quer o Deputado Betinho.

Enfim, o importante é que o debate aconteça em localidades mais próximas das bases dos Deputados, para que o seu trabalho seja valorizado, permitindo a contribuição das pessoas com este debate tão importante para o Brasil.

O requerimento, longe de qualquer caráter protelatório, tem o caráter de valorizar o debate e as contribuições da sociedade para esta matéria tão importante para o Brasil.

Era isto, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Para encaminhar contra o requerimento, concedo a palavra ao Deputado Marcus Pestana, por 5 minutos.

**O SR. DEPUTADO MARCUS PESTANA** - Eu entendo a nobre preocupação do Deputado José Mentor, mas, por um lado, este não é um tema em que haja rebatimentos regionais diferenciados, o que justificaria a fragmentação do debate. Por outro lado, em plena era das redes sociais e da Internet, nós temos a *TV Câmara*, é possível a participação da sociedade.

Hoje foi aprovada a realização de dezenas de audiências públicas de caráter nacional. De mais a mais, este é um momento em que a Câmara dos Deputados precisa dar bons exemplos de austeridade.



A realização desses encontros importa custos relevantes. É muito importante que a Câmara dos Deputados, tendo mecanismos de participação assegurados e com os modernos meios que a comunicação eletrônica de massa permite, utilize essas ferramentas. Eu não vejo sentido em que nós façamos esse esforço adicional.

Portanto, eu acho que devemos concentrar o debate aqui nesta Comissão e capilarizá-lo através das redes sociais, da *TV Câmara* e da imprensa como um todo, mecanismos que podem propiciar a livre manifestação de toda a sociedade e de todos os segmentos sociais.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Para orientar suas bancadas, pelo prazo de 1 minuto.

Como vota o PMDB, Deputado Mauro Pereira?

**O SR. DEPUTADO MAURO PEREIRA** - Sr. Presidente, quero orientar o voto “não”, até porque o Deputado representa a sociedade brasileira, pode participar, pode fazer audiências públicas, pode participar de audiências públicas na sua cidade, na sua região, como irei participar de uma audiência pública, convidado que fui pelo Vereador Flavio Cassina, da Câmara de Vereadores de Caxias do Sul. Vou ouvir as demandas, as ponderações, para ajudar no meu voto aqui.

Então, como representante da bancada do PMDB, votamos “não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Como vota o PT?

**O SR. DEPUTADO JOSÉ MENTOR** - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o argumento que acabo de ouvir me parece bastante singelo e despropositado. Se fôssemos pensar em custos, teríamos custo ao trazer todo mundo do Brasil para Brasília. Esse é o custo real das sociedades, de todos aqueles interessados nesta matéria, ao passo que fazer assembleia regional diminui os custos, porque os interessados vão estar muito mais perto para debater nos Estados.

Segundo, as realidades regionais são totalmente díspares. O Vale do Jequitinhonha está de frente para o Nordeste, pescador não tem em todo o Brasil, para o estadual, tem no Estado. Acho que são argumentos muito frágeis. O importante é realizar perto das pessoas interessadas no debate.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Como vota o PSDB?

O PT vota “sim”.



**O SR. DEPUTADO MARCUS PESTANA** - Sr. Presidente, o PSDB pelas razões já expostas vota “não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - O PSDB vota “não”.

Como vota o PP? (*Pausa.*)

Como vota o PR?

**O SR. DEPUTADO CAPITÃO AUGUSTO** - Sr. Presidente, o PR vai encaminhar “não”, mas particularmente vou votar “sim” também.

Estou com uma preocupação realmente muito grande pela falta de debate num tema tão complexo como este. Precisamos aumentar o debate, precisamos, sim, fazer audiência para não cometer o risco de ter um grande erro final nesse relatório. Precisamos abrir o debate. Acho que há uma pressa muito grande para aprovar isso aqui. Temos tempo, sim, para fazer essa reforma, que vai impactar pelas próximas décadas o Brasil. Precisamos, sim, abrir o debate, abrir a discussão.

Particularmente, voto “sim”, mas o PR encaminha o voto “não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Como vota o PSD?

**O SR. DEPUTADO NELSON MEURER** - Sr. Presidente, o PP vota “não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - O PP vota “não”.

Quem orientou? (*Pausa.*)

Como vota o PSD? (*Pausa.*)

Como vota o PSB?

**O SR. DEPUTADO HEITOR SCHUCH** - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, em companhia aqui do sindicalista e meu colega Deputado Beбето, em nome do nosso partido, votamos a favor desse requerimento, até com a compreensão de que as bancadas se organizam por Estado, por tema, por região nos mais diversos Estados brasileiros. Esta discussão, sendo descentralizada, cria uma importância maior. Essa riqueza do debate não podemos perder.

Ouvi aqui falar em austeridade. Difícil é trazer as entidades, as instituições aqui; difícil é trazer um agricultor da roça, deixando a sua lida para vir aqui discutir essas questões, mas a Câmara ir para lá é muito mais fácil, é muito mais simples. Portanto, o Parlamento precisa se abrir para a sociedade, ouvir a sociedade. O Brasil é dos brasileiros. Logo, temos que dar voz aos brasileiros que produzem a riqueza deste País, para que eles possam participar deste debate.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Como vota o DEM?

**O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI** - O DEM vota “não”, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - O DEM vota “não”.

Como vota o PRB? *(Pausa.)*

Como vota o PDT? *(Pausa.)*

Como vota o PTB? *(Pausa.)*

Como vota o Solidariedade?

**O SR. DEPUTADO MAJOR OLÍMPIO** - Sr. Presidente, eu gostaria de encarecer a esta Comissão e reforçar a importância da propositura do Deputado José Mentor.

Esta Casa não pode se furtar ao seu papel de ouvir a sociedade. Na medida em que se fizer as audiências públicas regionais, vai-se dar possibilidade para o aposentado, para a mulher, para o trabalhador rural, para o trabalhador da área pública, para os policiais militares, os bombeiros, policiais civis, os agentes penitenciários, os guardas municipais e os agentes socioeducativos estarem presentes nas Assembleias Legislativas, colocarem seus posicionamentos, darem suas sugestões. Eu acho bisonho se falar na despesa que se vai gerar, quais serão os custos para isso. Qual vai ser o custo para o nosso País de medidas intempestivas que estão querendo tomar? Parece que estão querendo tocar fogo no País de vez mesmo.

O que está acontecendo no Espírito Santo vai acabar ecoando no País todo no momento em que sair arrebatando a Previdência nos setores público e privado.

Não tem a conversa de que “meu partido faz isso”. Pelo amor de Deus! Isso é uma democracia! Vamos votar pelas audiências públicas.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Positivo.

Como vota o PTN? *(Pausa.)*

Como vota o PCdoB?

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Sr. Presidente, está baixo o som, está muito ruim. Eu mesma não estou conseguindo me ouvir, quanto mais os outros.

Eu fico muito impressionada com a insensibilidade de alguns discursos que eu ouço aqui. Nós teremos um número de audiências públicas que certamente não abrangerá a totalidade dos nomes propostos — pelo menos é o que diz a Mesa —,



como também serão entidades nacionais. Ora, o que o requerimento do Deputado José Mentor propõe é que conheçamos as realidades regionais, que são absolutamente diferentes num País continental como nosso.

Qual é o impacto nos Municípios pequenos? Qual é o impacto no mundo do trabalho precarizado de determinadas regiões? Qual o tamanho da desigualdade social? Qual a importância da Previdência naquele lugar? Como estão as mulheres? O mundo rural não está no Rio de Janeiro, o mundo rural não está em Minas Gerais. O mundo rural está em outras cidades, em outros Estados.

Então, é importante que o Deputado do Sul consiga chegar ao Norte, para ouvir mais lideranças da realidade local. Nós estamos lidando com 200 milhões de brasileiros. Esta é uma matéria que impacta a vida de todos os brasileiros e de todas as mulheres brasileiras. Do jeito que está, ficará inalcançável a aposentadoria para mais da metade dessa população. Por isso, é preciso ouvir. Qual é o problema em ouvir? Na mesma semana, podemos fazer uma audiência aqui e viajar para um Estado na quinta-feira. Qual é o problema em fazer isso? É não querer ouvir? Temos que dialogar com as realidades desiguais e diferenciadas deste País para poder votar uma matéria como esta.

Portanto, encaminhamos “sim”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Como vota o PSC? *(Pausa.)*

Como vota o PPS? *(Pausa.)*

Como vota o PHS?

**O SR. DEPUTADO DIEGO GARCIA** - O PHS vota “não”, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Obrigado.

Como vota o PSOL?

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Sr. Presidente, tenho ouvido argumentos aqui que são absolutamente inválidos, como o que foi colocado aqui por quem defendeu o contrário, como o Deputado Marcus Pestana, a quem eu respeito muito. Porém, é preciso conhecer a realidade brasileira. Vou dar um exemplo só. Podemos ler nos livros. Eu li e estudei o problema do trabalhador rural. Se considerarmos o Nordeste brasileiro, em cinco Estados a expectativa de vida é de 67, 68 anos. A proposta da Previdência é 65 anos de aposentadoria. Então, o sujeito





vai gozar sua aposentadoria, em média, por 2 anos? Pode ser que lá no Sul seja um pouquinho mais, porque é diferente, é regional.

Então, as diferenças regionais existem, assim como existem as diferenças de gênero, assim como existe a diferença entre o rural e o urbano. Isso tudo precisa ser pesquisado *in loco*. Os Deputados pertencem aos seus Estados e as suas regiões. Achar que se vai protelar mais um dia e, por isso, não será possível fazer cinco debates regionais... Não estou propondo um por Estado, mas um por região. Então, não vejo por que não aprovarmos uma proposta como essa, que vai ser dinâmica e representativa para a Comissão. Isto fortalece a Comissão.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - O PSOL vota "sim".

Como vota o PV? (*Pausa.*)

Como vota o PROS? (*Pausa.*)

Como vota o a Rede?

**O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON** - Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Desculpe-me, Deputado Alessandro Molon. Aguarde um momento.

Deputado Eros Biondini, V.Exa. tem a palavra pelo PROS.

**O SR. DEPUTADO EROS BIONDINI** - Sr. Presidente, ao me dar a palavra na condição de Líder para fazer este encaminhamento, o PROS me dá também a oportunidade de ser coerente com a tese que eu mesmo apresentei no curso da especialização em Poder Legislativo pela PUC, em que constatei que uma proposição — e conseqüentemente uma lei — é tão legítima e aplicável quanto mais ela for submetida à participação popular.

Sendo assim, o PROS vai encaminhar favoravelmente, para que esse tão importante projeto seja submetido a audiências públicas regionais. Nada mais justo e nada nos legitima mais do que escutar aqueles a quem representamos. Acho muito sensato e até plausível que as audiências, divididas por regiões, sejam realizadas, o que não onerará nada, como alguns têm dito.

Portanto, o PROS orienta "sim", Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Obrigado, Deputado.

Como vota a Rede, Deputado Alessandro Molon?



**O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON** - Sr. Presidente, quando os representantes resistem a ouvir os representados, algum problema existe. A resistência a realizar seminários regionais é preocupante. Por que não se realizarem debates nos Estados para ouvirmos as suas representações? Qual o medo, o temor ou a resistência que há por trás disso? Sr. Presidente, isso não atrasará cronograma algum. Esses seminários podem ser realizados às sextas-feiras ou às segundas-feiras nos Estados. Por que não se fazerem grandes debates sobre a reforma da Previdência? Acho que o Deputado José Mentor ainda foi modesto quando propôs a realização de cinco seminários regionais. Nós deveríamos ter 27 seminários estaduais. Cada colega organizaria um seminário, um debate, para ouvir a sociedade do seu Estado. Por que não?

Então, estranho a resistência de alguns colegas e de alguns partidos sobre a realização de seminário regional. Votar “não” para algo que não prejudica, não atrasa e não custa dinheiro? Os Deputados já estarão em seus Estados. Por que não se fazerem seminários regionais? Qual o temor? No fundo, o temor que há é de que a população diga o que ela pensa, ou seja, que essa é a reforma mais cruel já proposta para a Previdência na história do Brasil. Nunca ninguém ousou propor uma coisa tão cruel quanto essa.

A Rede vota “sim”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Deputado, V.Exa. poderia propor o que sugeriu. É o meu pensamento.

**O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON** - Eu proponho.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Não agora. Regimentalmente, V.Exa. poderia propor a realização de seminários.

**O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON** - Vou propor, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Não vejo óbice a uma proposta de V.Exa. nesse sentido.

**O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON** - Obrigado, Sr. Presidente. Vou propor.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Vamos em frente.

Como vota o PEN? *(Pausa.)*

Como vota o PRP? *(Pausa.)*



Como vota o Governo? (*Pausa.*)

**O SR. DEPUTADO DARCÍSIO PERONDI** - Essa não é a pior proposta, essa é a proposta que vai garantir para os atuais aposentados receberem, os nossos filhos receberem e evitar o caos da Previdência e a falta de dinheiro para tantas outras coisas.

O mundo já fez isso, inclusive nos países socialistas. Idade mínima, mesmo tratamento para homens e mulheres. Só a Esquerda do Brasil, talvez, quer isso. Nós vamos ser o Joãozinho do Passo Certo, mas o mundo todo já fez.

Hoje a Internet é o grande poder. O brilhante Deputado Marcus Pestana disse isso. A Internet derrubou uma Presidente e levou milhões de pessoas às ruas em 2013. Que participação extraordinária! Vamos esquecer as redes sociais? Vejam a força de participação que elas têm!

Poderia haver seminários em cinco regiões, mas eu não quero em Curitiba, eu quero em Porto Alegre. Fazer em Recife? *“Não, eu quero fazer em João Pessoa ou em Salvador.”* Então, vamos fazer em todas as regiões, se for nesse sentido.

Nessa linha, há uma questão administrativa. Nós vivemos...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Para encaminhar, Deputado.

**O SR. DEPUTADO DARCÍSIO PERONDI** - Para encaminhar. Depois falarei como Líder.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Exatamente.

**O SR. DEPUTADO DARCÍSIO PERONDI** - Os Consultores devem ficar aqui para nos ajudar e não viajar.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Obrigado pelas suas considerações. Positivo.

Como vota a Minoria, Deputada Jandira Feghali?

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Sr. Presidente, ouvindo o Líder do Governo — aliás, nem eu estou me ouvindo mais, realmente esse som está ruim. De fato, essa não é a melhor proposta, é a pior, é a proposta do mercado financeiro. Essa é a proposta! Não para todos, porque os coitados dos aposentados e dos pensionistas não terão mais o aumento real de suas aposentadorias, além da desvinculação do salário mínimo, abrangendo os benefícios de prestação



continuada. Ela é a pior do ponto de vista político e do ponto de vista humano. Eu nunca vi nada tão cruel como essa proposta.

Se o problema é a Paraíba ou Pernambuco, que se amplie a proposta e não simplesmente a elimine. Na verdade, esse é o bom problema. Se todo mundo quiser debater, ótimo, mas, se os Deputados estão com medo de chegar aos seus Estados para encarar o debate, esse é outro problema. Se rodarmos o Brasil para ouvir as diferenças regionais, esta Comissão e a liderança de V.Exa. como Presidente se fortalecem.

O Governo está com medo. O Presidente Temer não vai a nada, nem a velório, nem a enterro, porque tem medo de chegar. Eles estão com medo de debater essa proposta, mas nós temos coragem. Queremos debater com a sociedade brasileira.

O voto é “sim”, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Vamos passar à votação pelo painel eletrônico.

A Presidência solicita às Sras. e aos Srs. Deputados que tomem os seus lugares ou os retomem, a fim de ter início a votação pelo sistema eletrônico.

Está iniciada a votação. *(Pausa.)*

**O SR. DEPUTADO PAULO PEREIRA DA SILVA** - Sr. Presidente...

**O SR. DEPUTADO MAJOR OLIMPIO** - Vamos votar “sim”!

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Tem a palavra o Deputado Paulo Pereira da Silva.

**O SR. DEPUTADO PAULO PEREIRA DA SILVA** - O próximo requerimento é de minha autoria. Faço uma sugestão para que o Relator, o Deputado Arthur Oliveira Maia, inclua as centrais sindicais. Ele distribuiu um relatório em que não estão incluídas as centrais sindicais, que representam os trabalhadores do Brasil. Todos eles serão prejudicados pela reforma.

Depois ele me mostrou um segundo relatório, em que estão incluídas todas as centrais, menos a minha, a Força Sindical.

**O SR. DEPUTADO MAJOR OLIMPIO** - Aí a questão é pessoal, Deputado Paulo.



**O SR. DEPUTADO PAULO PEREIRA DA SILVA** - Eu sei que não se trata de perseguição a mim. Inclusive, quero cumprimentá-lo. Ele vai estar na Força Sindical na próxima segunda-feira, às 9 horas, para debater as propostas de reforma da Previdência.

Quero ver com V.Exa. se é possível garantir a inclusão da Força Sindical. Aí eu retiro o requerimento. Como nós temos até amanhã para fazer sugestões, acho que fazer uma votação seria inútil. Inclusive, ele já concordou em incluir a Força Sindical.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Positivo, Deputado. Inclua entre as suas sugestões a justa pretensão de V.Exa. Tenho certeza de que isso será garantido.

O requerimento foi retirado? É isso? No meu entendimento, V.Exa. está retirando o requerimento extrapauta.

Então, vamos votar?

Tem a palavra o Deputado Edmilson Rodrigues, do PSOL.

**O SR. DEPUTADO EDMILSON RODRIGUES** - Sr. Presidente, na CPI da PETROBRAS, eu fui um crítico à forma como foi contratada aquela empresa, a Kroll. Todos devem lembrar que o PSOL foi crítico, porque a Kroll havia se envolvido em espionagem no Brasil e condenada por isso. Houve essas coisas, e nós exigimos mais transparência.

Por que eu estou fazendo esta citação? Porque a proposta do Deputado Onyx Lorenzoni, a rigor, exige um cálculo atuarial. O requerimento aprovado por nós vai levar em conta, para que essa resposta nos seja dada, um esforço de cálculo. Imaginem: Maria tem 65 anos e contribuiu apenas 10 anos. A expectativa de vida agora é essa. Qual é a projeção para daqui a 5 anos, 10 anos? São tantos elementos, que eu acho que o Deputado Darcísio Perondi não conseguiu, a meu ver, entender o que é o cálculo atuarial.

O cálculo é atuarial porque é calculado agora, na atualidade, para pensar o futuro. Isso é de uma complexidade tão grande que um consultor que tenha se pós-graduado nessa área — há pós-graduação em cálculo atuarial — deve estar rindo do Líder do Governo. Ele não tem como fazer um cálculo sem saber como é que está a estrutura do trabalho no serviço público e na iniciativa privada.



Quantos milhares de operários há na construção pesada? “Ah, o Deputado Beбето está aposentado ou não? Um amigo dele está com 60 anos, mas só tem 10 anos de contribuição. Outro tem 50 anos, começou a trabalhar aos 15 anos, e não vai conseguir se aposentar apesar de ter contribuído 35 anos.”

O assunto é tão complexo que nós precisávamos fazer um esforço. Por isso é que eu citei a Kroll. É por essa razão que não é admissível pressa neste debate aqui. Alguém falou aqui que, talvez, essa pressa seja para aprovar uma reforma que, de fato, é uma contrarreforma. É para não dar certo logo depois. Há os que fazem a reforma porque daqui a pouco não se vai poder pagar o aposentado.

Primeiro que não é assim, porque o debate vai mostrar que não há déficit no sistema previdenciário nem muito menos na Seguridade Social. E há muitas soluções para resolver os imbróglhos financeiros, que não passam, necessariamente, por tirar direito dos aposentados, por fazer a mulher trabalhar desgraçadamente além do que já trabalha, por inviabilizar a aposentadoria do camponês.

Eu não chequei, mas, nesta semana, li que há um estudo que diz que a média de vida de um policial é 56 anos. Se isso for verdade, nenhum policial vai se aposentar mais. É claro que alguns envelhecem, mas muitos morrem em serviço. Trata-se de uma profissão de risco.

Parece-me que não tiveram peito para enfrentar as Forças Armadas, mas os demais... Por isso é que o debate regional é fundamental. Cada Governador está autorizado a...

*(O microfone é desligado.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Obrigado, Deputado. V.Exa. utilizou o seu tempo.

**O SR. DEPUTADO EDMILSON RODRIGUES** - Eu lhe agradeço, Sr. Presidente, pois se trata de um tema complexo. Permita-me só concluir o raciocínio.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Positivo.

**O SR. DEPUTADO EDMILSON RODRIGUES** - Qual é a ideia da Presidência para, baseada nesse requerimento aprovado...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Eu estou mantendo a norma e tenho o dever de encerrar o seu tempo. Por favor!



**O SR. DEPUTADO EDMILSON RODRIGUES** - A Comissão teria que fazer um esforço para fazer um cálculo sério.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Teremos tempo para ouvir os seus argumentos sempre engrandecedores para o debate.

Todos os Deputados votaram? *(Pausa.)*

Está encerrada a votação.

Vamos proceder à apuração dos votos. *(Pausa.)*

Está rejeitada a inclusão do requerimento na pauta.

Vamos ao último requerimento sobre a mesa.

Trata-se de requerimento do Deputado Ivan Valente e do Deputado Edmilson Rodrigues, com o apoio necessário, para que sejam incluídos entre os debatedores Kelli Mafort, do MST/SP; Atiliana Brunetto, do MST/MT...

MT? Eu acho que V.Exa. se enganou. Deve ser MS. O Brunetto é do Mato Grosso do Sul. A Atiliana não é a viúva do Brunetto? É, eu conheço essa turma também.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Por isso V.Exa. vai aprová-lo também.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - V.Exa. me permite corrigir o requerimento?

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Claro. V.Exa. tem razão.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Mato Grosso do Sul.

E continua: Rosângela Piovizani, do Movimento de Mulheres Camponesas; Iridiane Seibert, do Movimento de Mulheres Camponesas; Jordana Ávila, da Escola do MST de Brasília; Marilane Teixeira, da UNICAMP; Edson Carneiro da Silva, da INTERSINDICAL; Bernadete Menezes, da FASUBRA; Vitor Tonin, da INTERSINDICAL; Antônio Carlos Cordeiro, da INTERSINDICAL; Edilson Montrose, do Sindicato dos Bancários, e Alexandre Caso, da INTERSINDICAL.

Trata-se, a meu ver, também de situação pacífica, até porque foram aprovados requerimentos em relação a todos aqueles que os nobres Parlamentares consideraram pertinente aprovar.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Isso.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - V.Exa. gostaria de encaminhar?



**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Sr. Presidente, eu queria só justificar. Nós poderíamos ter lido os requerimentos e os incluído em um só requerimento. Mas o Deputado Arthur Maia, Relator, colocou que está aberto para outros, e certamente nem todos serão aproveitados.

Esta é uma lista de sugestões em que incluímos trabalhadores rurais, mulheres, sindicalistas, que certamente farão parte do debate. Nós pedimos o apoio de todos os Parlamentares desta Comissão.

E quero agradecer a V.Exa. a correção que fez.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Positivo.

Alguém deseja encaminhar contra o requerimento? *(Pausa.)*

Alguém deseja orientar a sua bancada de forma contrária ao requerimento?  
*(Pausa.)*

“Sim” para todos?

Nobre Deputado Ivan Valente, sob a presidência do Deputado Carlos Marun, este requerimento tem a unanimidade.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Unanimidade.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Este é um momento histórico, sem dúvida.

**O SR. DEPUTADO MAJOR OLIMPIO** - Ele está entrando com recurso.  
*(Risos.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Deputado Ivan Valente, alguma coisa há de errado aí.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Eu acho que há mais coisas erradas acontecendo nesta Casa: a suspensão da sessão, lá, duas vezes... *(Risos.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Para votarmos o seu requerimento.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Há muita coisa errada acontecendo. Por isso foi votado por unanimidade...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Foi solicitada a suspensão da sessão para que houvesse tempo de votarmos o seu requerimento. *(Risos.)*

Todos votam “sim”?

Vamos passar à votação pelo sistema eletrônico.





A Presidência solicita aos Srs. Deputados que tomem os seus lugares, a fim de ter início a votação pelo sistema eletrônico.

Está iniciada a votação.

*(Processo de votação.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Eu vou me permitir votar também neste momento histórico.

*(Processo de votação.)*

**O SR. DEPUTADO MARCUS PESTANA** - Sr. Presidente, só quero reafirmar a observação que eu fiz. Eu estou entendendo que há um acordo de procedimento tácito aqui que nós esgotamos hoje.

Como já temos cerca de 300, 400 nomes sugeridos num ambiente pluralista, eu acho que já dá para montar um bom plano de trabalho, um bom cronograma de debates.

Eu acho que todos devem observar isso, para que não fiquemos protelando o encaminhamento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Esse é também o meu entendimento, tanto que nós fomos condescendentes até com os aditivos propostos pelos Deputados, no sentido de que encerrássemos praticamente hoje a fase de sugestões para contribuições externas.

**O SR. DEPUTADO MAURO PEREIRA** - Sr. Presidente Deputado Marun...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Sim, Deputado.

**O SR. DEPUTADO MAURO PEREIRA** - Sr. Presidente, eu gostaria de fazer uma sugestão.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Tem a palavra V.Exa., Deputado Mauro Pereira.

**O SR. DEPUTADO MAURO PEREIRA** - Nós tivemos aqui no ano passado a presença do então Ministro Carlos Eduardo Gabas, do Governo da ex-Presidenta Dilma. Eu tive a oportunidade de acompanhá-lo. Ele falou durante 6 horas sobre a Previdência, falou da importância de uma reforma na Previdência.

Eu gostaria, se fosse possível, Sr. Presidente... Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Eu estou ouvindo V.Exa.



**O SR. DEPUTADO MAURO PEREIRA** - Eu gostaria de fazer uma sugestão à TV Câmara e a V.Exa. O então Ministro Carlos Eduardo Gabas, do Governo da ex-Presidenta Dilma, esteve aqui numa audiência que durou 3 horas, 4 horas. Ele falou sobre a importância da reforma da Previdência.

Eu gostaria que esse debate que houve aqui com ele fosse levado ao ar na TV Câmara, fosse reprisado, porque foi um momento muito importante, em que eu aprendi muito sobre a Previdência. Eu soube como realmente estava a Previdência do nosso País com a palestra do nosso ex-Ministro Carlos Gabas. Ele debateu...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Seu tempo se encerrou, Deputado. Muito obrigado pela sua manifestação.

Há algum Deputado ou Deputada presente que não tenha votado? *(Pausa.)*

Vamos registrar o voto, Deputado.

V.Exa. votou, Deputado? *(Pausa.)*

Está encerrada a votação.

Vamos proceder à apuração dos votos.

Vamos agora ao mérito do requerimento, conforme destacado no momento anterior.

O autor está aqui ao lado e não deseja falar.

Algum Deputado deseja encaminhar a matéria? *(Pausa.)* Não é o caso.

Passamos à votação.

Em votação.

Aqueles que aprovam o Requerimento nº 77 permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovado.

Antes do encerramento, quero destacar alguns aspectos dessa nossa reunião. Primeiro, o estrito cumprimento do acordado. O que foi acordado foi cumprido na sua estrita literalidade.

Eu parablenizo, então, tanto a bancada de situação como a bancada de oposição e todos os Deputados presentes pelo entendimento dessa questão. Pelo menos, começamos bem. Vamos ver se conseguiremos andar bem.

**O SR. DEPUTADO MAJOR OLÍMPIO** - Sr. Presidente, e os três requerimentos que ficaram fora da votação em globo?



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Veja bem: são requerimentos que solicitam seminários regionais, estaduais na maioria dos casos, até porque determinam outros locais em relação ao que foi proposto pelo Deputado José Mentor. A avaliação que eu faço é que nós poderemos avançar. Eu gostaria de conversar daqui a pouco para estabelecermos até um tipo de procedimento a respeito dessa questão. Nós não aprovamos os seminários regionais, não aprovamos. E não são seminários regionais, são seminários estaduais que estão sendo propostos pelo Deputado.

*(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Um momento!

**O SR. DEPUTADO MAJOR OLÍMPIO** - V.Exa. acabou de dizer que foi cumprido integralmente o acordado. V.Exa. tirou, da votação em globo, três requerimentos.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Exatamente.

**O SR. DEPUTADO MAJOR OLÍMPIO** - E o fez com o compromisso de que nós votaríamos esses requerimentos...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Deputado, eu coloquei que votaríamos em bloco os requerimentos de convite. Foi acordado que votaríamos, na sequência, os extrapauta — foi feito. Em relação aos três, se V.Exa. revir o que foi colocado, não foi assumida no acordo essa obrigatoriedade, até porque eu pensei que não haveria tempo.

Eu gostaria de analisar, talvez, datas para isso.

*(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Ah! Mas na próxima nós os colocaremos.

**O SR. DEPUTADO MAJOR OLÍMPIO** - V.Exa. disse que os votaria no final.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Não, veja bem: o seu requerimento de...

**O SR. DEPUTADO MAJOR OLÍMPIO** - É o de número 42. Está aí, V.Exa. o separou.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Eu peço o voto de confiança de V.Exa., porque penso em tentar estabelecer um tipo de procedimento para que



os Deputados possam realizar os encontros regionais, os seminários regionais nos seus Estados. Bem falou o Deputado Darcísio Perondi: “*Vamos fazer no Nordeste*”. E por que em Recife e não em João Pessoa? Por isso, da minha parte, eu considere pertinente.

*(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Não, não precisa ser nos 26 Estados. Por iniciativa do Deputado, S.Exa. propõe...

*(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Não, eu estou pautando pelo que penso. Só que nós temos que ver quem vai custear isso, se o custo vai ser do Deputado, se a organização vai ser do Deputado, porque nós da Comissão estamos preparados para trabalhar aqui em Brasília.

*(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Como Comissão, aqui em Brasília. Nos locais, eu tenho que avaliar isso com a Consultoria e com a administração da Mesa. Chamarei V.Exa. e tentaremos fazer um tipo de procedimento. Se V.Exa. quer fazer seminário em São Paulo, vai ver como proceder, vai ver as datas em que isso poderia acontecer.

*(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Se V.Exa. me permite, eu gostaria de tratar a questão dos seminários, que seriam estaduais e não regionais, em outra reunião, porque quero estabelecer uma norma de procedimento. Se V.Exa. me permite, eu lhe peço esse voto de confiança.

**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** - Libera o som, Presidente!

**O SR. DEPUTADO MAJOR OLÍMPIO** - Está-se economizando som aqui.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ MENTOR** - Sr. Presidente, pela ordem.

**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** - Sr. Presidente, eu queria pedir a V.Exa. que converse com os técnicos de som, porque dão som para V.Exa. e não dão som para nós. Isso não pode acontecer. Quando V.Exa. fala, vão lá em cima os decibéis; quando nós falamos, ficam aqui embaixo.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - V.Exa. quer um elogio meu para os técnicos do som? *(Risos.)*



**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** - Mas é verdade, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Eu vou verificar isso.

**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** - Veja, já baixou!

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - V.Exa. manda aqui. Eu agora estou falando e ninguém está ouvindo.

**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** - Na verdade, não estou reclamando de V.Exa., estou reclamando dos técnicos de som.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ MENTOR** - Sr. Presidente Carlos Marun, eu só queria registrar o seguinte: uma coisa é o mandato do Deputado; qualquer um de nós pode fazer o seminário que quiser, a audiência pública que quiser, no lugar que quiser, no Estado ou fora do Estado — isso é uma coisa. Outra coisa é a Comissão Especial da Reforma da Previdência realizar uma audiência institucional no Estado. São coisas diferentes.

Então, eu queria que V.Exa. pensasse e refletisse. A minha proposta de seminário regional é institucional. Não é o meu mandato, o do Deputado Ivan Valente ou de qualquer outro. É a Comissão Especial da Reforma da Previdência realizando seminários nos Estados ou em regiões, não importa. Eu fui modesto propondo cinco, para não dizer que estava exagerando.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Deputado, eu peço a permissão para analisar isso. Agradeço a V.Exa. Permita-me isso.

É claro que o que for aqui aprovado, Deputados José Mentor e Major Olimpio, vai ter a chancela da Comissão. Não vai ser um ato do mandato. Vai ser uma organização de um membro, mas um ato chancelado pela Comissão.

**O SR. DEPUTADO MAJOR OLIMPIO** - Perfeitamente, Excelência.

**O SR. DEPUTADO ASSIS CARVALHO** - Sr. Presidente, permita-me um minuto? Eu acho que todo tipo de debate vem enriquecer a discussão sobre isso. Por exemplo, na fala do Deputado Mauro Pereira, S.Exa. propôs divulgar a fala do Gabas, o que eu acho ser louvável. Mas eu queria mais. Eu queria assinar com o Deputado Carlos Marun um requerimento para trazer aqui não só o ex-Ministro Gabas, mas todos os que tiveram a oportunidade de dirigir aquele Ministério, que podem trazer as suas ricas experiências, porque eu acho que isso vai melhorar.



Reforçando aqui o debate, eu me surpreendi bastante quando se levantou uma tese de custo. O Deputado José Mentor colocou muito bem que não é uma questão apenas de fazer um seminário lá no Estado do Piauí, puxado pelo Deputado Assis Carvalho. É um debate em que estaremos ouvindo os nossos Estados, ouvindo as nossas regiões. Sabe por que, Sr. Presidente? É muito simples.

Alguém pode falar em austeridade e recursos. Aqui temos o Orçamento desta Casa. Em um momento rico como este, talvez, seja mais importante viajarmos por este País do que, muitas vezes, comprar computadores novos para os gabinetes com o Orçamento da Casa. Vamos reduzir naquilo que rende menos e vamos investir naquilo que rende mais, que é exatamente o investimento em um debate tão rico como o que se tem na pauta da Previdência.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Deputado, quanto ao ex-Ministro Gabas, os seus colegas e inclusive V.Exa. tiveram a oportunidade de apresentar requerimentos.

**O SR. DEPUTADO ASSIS CARVALHO** - Nós temos ainda, porque os requerimentos podem ser apresentados oportunamente, sem nenhum problema. Estou convidando o Deputado porque eu quero assinar com S.Exa., que é da base do Governo.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Positivo.

**(Não identificado)** - Já tem requerimento, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Concedo a palavra ao Deputado Major Olimpio, e vou partir para o encerramento.

**O SR. DEPUTADO MAJOR OLIMPIO** - Só para ficar bem claro, V.Exa. destacou três requerimentos e, dentre esses, o meu, que regimentalmente deveriam ser votados. Não tomei nenhum procedimento de obstrução ou discussão em relação a qualquer um deles. Eu poderia discutir um a um, mas o interesse não era esse, e houve uma manifestação de V.Exa. de que seriam votados esses três requerimentos.

V.Exa. está pedindo agora, mas eu só reitero que não quero, como já foi dito por outro Parlamentar... Se eu for fazer uma reunião no Estado de São Paulo, não preciso pedir autorização a esta Comissão nem à Câmara. A Comissão deve, sim! Os demais Parlamentares que forem do Estado logicamente vão participar. Mas



V.Exa., que preside a Comissão, o Relator, nós não estamos discutindo aqui que eu vá a São Paulo me virar para fazer um oba-oba lá. Eu não quero fazer isso e nem posso. Então, quero ponderar com os Srs. Parlamentares que consideram as viagens regionais ou estaduais. Acho muito própria a viagem regional. E, numa democracia, deve-se chegar a um consenso com V.Exa. sobre onde será realizada.

Mas uma pauta da Comissão Especial da PEC 287... *(Desligamento automático do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Entendi, Deputado. Está registrado.

*(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)*

**O SR. DEPUTADO MAJOR OLIMPIO** - Eu só quero esclarecer a V.Exa.: quanto a este requerimento e aos outros dois, não fiquem depois adormecidos para se dizer: *“olha, o acordo era em outro momento”*. Nós poderíamos votá-lo, como foi votado num acordo em globo, esses requerimentos; depois, estabelecer-se como vão se desenvolver essas audiências. V.Exa. deve já partir de um pressuposto que nós não teremos as audiências, porque nós vamos acertar como é que vai ser, como o Deputado vai fazer. O Deputado Major Olimpio não quer fazer audiência sozinho no Estado de São Paulo. Se não houver um entendimento da Comissão para não fazer, como até foi dito pelo Líder do Governo: *“Não, o Deputado tem que ficar aqui”*... Nós vamos estar aqui. Não tem problema nenhum, não.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Positivo. Eu entendi as suas considerações. E tenha certeza de que daremos o encaminhamento correto ao caso.

Vou encerrar a reunião.

Nada mais havendo a tratar, convoco reunião de audiência pública para amanhã, quarta-feira, dia 15 de fevereiro, às 14h, no Plenário 1, com a presença do Secretário da Previdência, Sr. Marcelo Caetano, e do representante da Casa Civil da Presidência da República.

Atenção! Fomos avisados agora de que o Plenário 2 estará disponível para nós amanhã, quando ouviremos o Sr. Marcelo Caetano e o representante da Casa Civil da Presidência da República.

Está encerrada a presente reunião.